ANNO LI. NUMERO 267

SABBADO 20 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PO' TE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 18 de novembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 103 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 1/2 centimos por £.

LONDRES, 18 de novembro.

Os directores do Banco de Inglaterra reduziram hoje a taxa official do desconto de 4 % a 3 %.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 7/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 83.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes; o bom americano bom de Pernambuco e da Bahia a 18 sch. e 9 d.

LIVERPOOL, 18 de novembro.

Mercado de algodão calmo; o bom de Pernambuco a 7 5/8 d., e o dito de Santos a 7 1/2 d. por libra.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

HAVRE, 18 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 90, dito dito de Sorocaba a 81 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 18 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 18 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

HAMBURGO, 18 de novembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 15 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

NOVA YORK, 18 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.

Preço do ouro 114 3/4.

Mercado de café muito calmo; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 1/2 a 18 3/4, o GOOD-CARGOES de 19 a 19 1/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 a 19 1/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 25,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 18 de novembro.

Ao fechar se o mercado á tarde, o cambio sobre Londres bancario era cotado a 27 1/2.

RIO DE JANEIRO, 19 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 347 réis por franco.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 19 de novembro.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *POTOSI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

BAHIA, 19 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 348 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$500 a 1$650, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO VI

EFFEITOS PREJUDICIAES DE COLORAÇÃO NAS LENTES, ACHROMATISMO

Aberração de refrangibilidade. — Ao revelar as propriedades das lentes, guardamos silencio acerca de um grave inconveniente que ellas apresentam, e que consiste em que, á certa distancia, os objectos vistos atravéz desses vidros parecem cercados por uma franja irisada, que fatiga a vista e prejudica muito a nitidez das imagens.

Este phenomeno, cuja causa não podiamos assignalar antes de ter feito conhecer a decomposição da luz pelos prismas, torna-se depois disto facil de explicar. Com effeito, as lentes, actuando sobre a luz de modo semelhante aos dos prismas, não imprimem somente um desvio ao feixe luminoso que as atravessa, mas tambem o decompõe nas sete côres do espectro. Pelo que não se produz somente um unico fóco, como admittimos até agora, porém, sim sete fócos distinctos, cada qual para uma das côres simples.

Os raios violetas, que são os mais refrangiveis, quebrando-se mais na entrada e na sahida, convergem n'um ponto muito vizinho da lente, no entanto que os raios vermelhos, que se quebram menos, concorrem n'outro ponto mais distante. Entre esses dous pontos se formam os fócos correspondentes ao indigo, azul, verde, amarello e alaranjado. D'ahi, pois, resulta que as lentes biconvexas tendem a produzir sete imagens desigualmente coloridas dos objectos que se lhes apresenta. Estas imagens, superpondo-se em parte, dão azo a que, na parte central, se recombinem as sete côres, mas não assim nos contornos, onde ficam descriminadas as côres extremas do espectro, e com especialidade o vermelho e o azul.

E' a esse colorido defeituoso das imagens que se dá o nome de *aberração de refrangibilidade*, defeito que se corrige nos instrumentos de optica pela fórma que passamos a assignalar.

Lentes achromaticas. — Newton, tendo dito, conforme as experiencias que fez a tal respeito, que a luz não podia ser desviada sem se decompôr, fez com que se admittisse por muito tempo como irremediavel o defeito de colorido apresentado pelas lentes.

Entretanto Dollond, optico inglez, tendo reconhecido que certos vidros, dotados de poderes refringentes differentes, podiam igualmente *dispersar* a luz, isto é, dar ao espectro o mesmo desenvolvimento, concebeu a possibilidade de refractar os raios, para ter imagens, sem se separar as côres. Para esse fim Dollond reunio n'um só corpo duas lentes, uma biconvexa, outra biconcava, sendo a primeira de vidro ordinario (chamado em inglez *crown glass*) e a segunda de *flinto*, especie de crystal que contém muito chumbo, e que é mais dispersivo do que o *crown*.

Combinando convenientemente as curvaturas dessas duas lentes, ellas podem tornar-se igualmente dispersivas, e, como a dispersão tem lugar em sentidos inversos, por isso que uma das lentes é convergente e a outra divergente, d'ahi resultam dous effeitos que se compensam quanto ao colorido, mas não em relação á fracção; isto é, d'ahi resulta que, ao passo que a luz branca, que atravessa esse systema de lentes, sahe delle sem colorido, não soffre alteração na refracção, continúa a sahir convergente, e por isso mesmo só fórma no eixo um unico fóco.

As lentes, pois, formadas de flinto e de crown dão imagens sem irisação; pelo que lhes dá o nome de *lentes achromaticas*, tirado de duas palavras gregas que significam *sem côr*, chamando-se *achromatismo* á theoria dessas lentes.

Aberração de esphericidade. — A aberração de refrangibilidade não é o unico defeito das lentes, visto como ellas apresentam um outro conhecido sob o nome de *aberração de esphericidade*, o qual consiste em que, fazendo mesmo abstracção da dispersão, os raios, que atravessam uma lente convergente, não concorrem rigorosamente n'um fóco unico. Acontecendo que os raios atravessam taes lentes perto das bordas se refractam muito mais do que aquelles que atravessam n'as na parte central; d'ahi resulta que os primeiros convergem para um ponto muito mais proximo da lente do que aquelle para que convergem os segundos; o que produz uma certa deformação das imagens.

Obvia-se a esse inconveniente, nos instrumentos de optica, interceptando os raios que atravessam as lentes perto das suas bordas, servindo-se para isso de diaphragmas furadas com pequenas aberturas circulares que só deixam passar os raios vizinhos do eixo.

CAPITULO VII

APPLICAÇÕES DAS PROPRIEDADES DAS LENTES E DOS ESPELHOS

Instrumentos de optica. — As propriedades das lentes e dos espelhos levaram os physicos á construcção de apparelhos de optica, que fizeram recuar prodigiosamente os limites da visão, e dest'arte exerceram a mais feliz influencia sobre o progresso das sciencias, desvendando dous mundos novos, que sem isso teriam ficado eternamente desconhecidos, um por causa da sua extrema pequenhez, outro por causa do seu extremo afastamento de nós.

Esses apparelhos são designados pelos nomes de *instrumentos de optica*, e se dividem em tres grupos, que são:

1.° Os *telescopios*, cuja significação é *ver de longe*, porque elles servem para a observação dos objectos afastados. Neste grupo deve-se collocar a *luneta astronomica*, a *lanuto terrestre* ou *eculo de alcance*, e a *luneta de espectaculo* ou *binoculo*, os quaes tambem servem para ver de longe, embora diffiram do telescopio propriamente dito, como depois veremos; 2.° Os *microscopios*, palavra oriunda de duas gregas que significam *ver pequenas cousas*, porque elles são destinados a mostrar os objectos que por sua pequenhez escapam aos olhos nús; 3.° Os instrumentos que, para recreio ou para facilitar a arte do desenho, projectam imagens sobre anteparos, taes como a *lanterna magica*, a *phantasmagoria*, o *microscopio solar*, o *microscopio photo-electrico*, a *camara obscura* e o *daguerreotypo*.

Composição geral dos instrumentos de optica. — Dos diversos instrumentos acima enumerados, os dos dous primeiros grupos, com excepção dos telescopios, são todos essencialmente compostos de dous vidros lenticulares, um chamado *objectiva*, cujo fim é receber a luz transmittida pelos objectos e concentra-la n'um unico fóco onde se fórma uma pequena imagem, o outro chamado *ocular*, cujo fim é servir de lente de augmento, para o que colloca-se perto do olho e serve para ver a imagem formada pela objectiva.

De ordinario a objectiva e a ocular não são formados, como acabamos de suppôr, de um só vidro, porém, sim de diversos, afim de corrigir as aberrações de esphericidade e de refrangibilidade.

Emfim, esses differentes vidros são collocados em longos tubos, ennegrecidos no interior, afim de observarem os raios obliquos que prejudicariam a nitidez das imagens; e, além disso, esses tubos podem penetrar uns nos outros, o que serve para aproximar ou afastar os vidros uns dos outros, afim de aproximar o instrumento á distancia dos objectos que se procura ver e ao mesmo tempo á vista de cada observador.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Ernesto Vieira de Mello, resolve conceder lhe 2 mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Joaquim Carneiro, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, a serem entregues ao paisano Antonio Carlos Rodrigues Cardoso, os generos constantas da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao commandante das armas, recommendando a expedição de ordens no sentido de ser pago os vencimentos da força de linha que ultimamente seguio para Itambé, convindo que declare ao commandante della, que deve alli aguardar ordens para seu regresso á capital.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a mandar collocar na casa de residencia do patrão-mór desse arsenal, um apparelho de limpeza de 3ª classe.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao capitão do porto, para que sobr'esteja na remessa para a Bahia, Joaquim Dias Martins, visto ter pendente de solução do juiz de direito do 2º districto criminal, o recurso de *habeas-corpus* por elle interposto.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, promotor publico da comarca de Nazareth, entrou em 25 do mez ultimo no gozo de 30 dias de licença.

— Ao mesmo, communicando que foram abonadas as faltas de exercicio dadas pelo promotor publico da comarca de Olinda, bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, a contar de 29 de outubro ultimo a 3 do corrente.

— Ao mesmo, communicando que o brigadeiro honorario Francisco Joaquim Pereira Lobo, director do hospital militar, entrou em 4 do corrente, no goso de umalicença, passando a exercer interinamente aquelle cargo o 1º medico, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.

— Ao thesouro provincial, para que recommende ao consulado provincial, que entregue a William Walcot, as machinas de amolar instrumentos cortantes, que foram apprehendidas, depois de satisfeito o devido imposto, porquanto procedeu elle de boa fé á vista do acto illegal da camara municipal, concedendo-lhe licença para vender pelas ruas ditas machinas.

— Ao mesmo, mandando pagar 110$000, em que importam as 11 barras fornecidas á guarda local de Bom Conselho, nos termos de sua informação, em officio sob n. 580.

— Ao director do arsenal de guerra, para que mande fornecer ao Dr. chefe de policia, com destino ao subdelegado do districto do Peres, 10 sabres bayonetas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando augmentar com 2 praças, o destacamento desse corpo existente no districto do Peres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director da companhia de Beberibe, para que providencie no sentido de ser reparada a falta d'agua de que se resente o chafariz situado no principio da rua Imperial.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao 1º juiz de paz do districto da matriz de Itambé, recommendando mui terminantemente que sem perda de tempo, convoque novamente a junta de parochia dessa freguezia, e cumpra inteiramente o determinado no regulamento n. 5,881, visto como não se póde continuar aos trabalhos em consequencia de ter sido invadido o consistorio da igreja matriz e inutilisado os ditos trabalhos.—*Mutatis mutandis* ao 2º juiz de paz, se o 1º estiver impedido, e o 3º, 4º, 5º e 6º, na mesma ordem.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando dar passagem para Parahyba, por conta do ministerio da guerra, a 2 soldados desertores que vão se reunir ao 14º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' companhia pernambucana, declarando que as partidas de seus vapores para o norte e sul, conforme a alteração approvada em 30 do mez ultimo, poderão ser regularisadas de 15 do corrente em diante.—Communicou-se á repartição do correio.

— A' camara municipal de Caruarú, para que informe se o contrato celebrado com José Silvino da Silva, para cobrança do imposto de passagens de rios, foi chamado á concurrencia por hasta publica, e quanto tem produzido a arrecadação do dito imposto nos annos anteriores, afim de que se possa resolver sobre a approvação de que trata em officio de 25 do mez findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao adjunto do promotor publico desta capital, accusando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio, em que participa haver em 3 do corrente, assumido o cargo de promotor publico. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commissario de policia de Itambé, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio, em que communica haver em 28 do mez proximo passado, entrado no exercicio das funcções de seu cargo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Cardoso de Simas, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no 1º vapor que para alli seguir, a serem entregues a Maria Joaquina da Conceição, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que Aureliano Pereira da Silva e José Caetano de Albuquerque, foram relevados das multas a que se refere os seus officios sob ns. 542 e 543.

— Ao mesmo, mandando satisfazer o pret que se remette em duplicata, tirando vencimentos adiantados para o destacamento de Itambé, no corrente mez, inclusive os do official commandante.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao cabo de esquadra Ludgero José Patricio, a quantia de 8$000, por haver apprehendido 1 desertor do 9º batalhão de infantaria. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar 253$440, a Basilio José da Hora, pela substituição de 16 traves no assoalho das reservas da 3ª, 4ª, 5ª e 6ª companhias do quartel das Cinco Pontas.

— Ao do thesouro provincial, mandando abonar a ajuda de custo de 30$000, a que tem direito o alferes de policia Thomaz de Aquino Alencastro, para voltar de Garanhuns onde se acha destacado.

— Ao mesmo, mandando entregar, mediante fiança idonea, ao thesoureiro da irmandade de S. Francisco de Paula, da capella de Caxangá, João da Cruz Macedo, a quantia de 714$800, da 2ª parte da loteria 135, extrahida em favor das obras da dita capella.

— A' repartição das obras publicas, mandando que se execute pelo contratante do 2º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, a respectiva obra supplementar de um arco de alvenaria, na importancia de 75$367, conforme solicita em seu officio sob n. 30.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, autorisando a pôr em arrematação por empreitada, a obra dos resparos precisos na ponte de Santo Amaro Jaboatão, na importancia de 900$000. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, autorisando a mandar executar as obras supplementares ás primitivas da ponte de Beberibe, pelo respectivo contratante, na importancia de 88$090.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director das obras do porto, autorisando a empregar durante o corrente mez, o pessoal auxiliar nos reparos da draga n. 2.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para que informe se as grades collocadas nas janelas das enfermarias do hospital militar, são as mesmas comprehendidas no orçamento annexo ao seu officio n. 231 e cuja collocação foi autorisada pelo aviso do ministerio da guerra de 15 do mez findo.

— A' junta de classificação de escravos do Rio Formoso, devolvendo a copia que acompanhou o seu officio de 29 do mez ultimo, afim de que sejam incluidos na classificação todos os escravos matriculados nesse municipio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao director geral interino da 2ª secção da secretaria de estado dos negocios do imperio, communicando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que não chegou á secretaria da presidencia a collecção de fasciculos da Flora Brasiliense do Dr. Martins, a que se refere o seu officio de 16 de setembro findo.

— Ao juiz municipal da Escada, accusando, de ordem do mesmo Exm. senhor, o recebimento de seu officio, communicando haver em 5 do corrente encerrado a 3ª sessão ordinaria do jury desse termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1875.

Amelia Maria de Barros Pestana.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio José Moreira.—Dirija-se ao thesouro provincial, que nesta data é autorisado a fazer entrega ao supplicante da precatoria, á que allude, mediante recibo.

Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcante.—Justifique o direito com que faz o seu pedido.

Antonio Gomes de Campos Petico.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, ouvindo ao Dr. procurador fiscal.

Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Angelica Maria da Conceição.—A' vista da informação do engenheiro encarregado da medição e demarcação de terras publicas, indeferido.

Caetana de Faria Costa.—Não pode ter lugar o que requer a supplicante, por não haver vaga na colonia Isabel, para ser admittido o menor.

Companhia do Beberibe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia de Beberibe.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Carlos Camillo Carlino.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Eliseu de Souza Martins.—Atteste, querendo.

Dr. Eliseu de Souza Martins.—Justifique o supplicante o direito em que faz o pedido.

Francisco de Paula Cardozo Junior.—Dê se-lhe guia de passagem.

Bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro.—Sim, na forma da lei.

Isabel Francisca de Moura Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da freguzia da Boa-Vista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Lopes Machado.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o respectivo sub-delegado.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Maria do Rosario de Oliveira Mello.—Sim.

Maria do Rosario de Oliveira Mello.—Sim.

Manoel de Araujo Cavalcante Lima.—Aguarde a decisão do governo imperial, sobre o concurso dos officios de que se trata.

Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda.—Indeferido.

Manoel Caetano Spinola.—Deferido com o officio desta data ao Sr. regedor do gymnasio pernanbucano.

Manoel Cavalcante Lins Walcacer.—Habilite-se na forma da lei.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco 19 de novembro de 1875.

N. 1,293.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Gregorio Nariazeno Duarte, Luiz Barra de Barros, Justino dos Santos Gloria, Felippe, escravo de Raymundo Bernardo do Lasse, Belmiro Francisco Borges, Luiz Antonio de França, Guilhermina Maria da Conceição e Rita Alexandrina do Espirito Santo, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Marques do Nascimento, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Silverio, escravo de Senhorinha da Cruz, por andar fugido.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Maria Joaquina Barbosa, por desordem.

O subdelegado da freguezia da Varzea, remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Jovino Luiz da Silva e Juvencio Luiz da Silva, por crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Os exercitos da Europa em 1875.

As despezas da guerra soffrem em todos os estados da Europa um augmento crescente e absorvem hoje a maior parte das receitas.

Qual é o numero de soldados mantidos pelas potencias? A que somma chega o orçamento?

Propomo-nos responder a estas interessantes questões, dando algumas noções exactas no curto resumo que se segue:

ALLEMANHA.—A lei votada pelo Reichstag, em 1873, fixa o effectivo do exercito allemão para tempo de paz em 401.659 homens (sem contar os officiaes) divididos em 469 batalhões de infantaria, 465 esquadrões, 300 baterias de campanha, 29 batalhões de artilharia a pé, 18 batalhões de sapadores e 18 batalhões de bagageiros. Accrescentando os batalhões de quarta classe, as forças de reserva, de substituição a landwehr, o landaturne, chega-se a um total de 38,948 officiaes e 1,684,200 praças — com 332,000 cavallos. — O exercito activo em pé de guerra conta sómente 711,370 homens.

O orçamento da guerra monta a 440 milhões, apresentando um augmento de 84,016,987 sobre o anno de 1874.

A estes algarismos, convém accrescentar os que dizem respeito á marinha militar.

Effectivos mantidos: 13,030, orçamento:...... 60,000,000; total: EFFECTIVOS 1,700 homens; ORÇAMENTOS (*guerra e marinha*) 500,000.

INGLATERRA.—O exercito inglez comprehende: 1.º, 191 834 homens (exercito regular); 2.º, 110,016 homens (milicia); 3.º, 15 378 homens (*yeomanry*); 4.º, 153.538 homens (voluntarios).

O total das forças regulares e irregulares de que pode dispor a Inglaterra chega portanto a 470 766 homens.

O orçamento da guerra é de 362,132,500 francos, tendo crescido 1,730,000 francos sobre o de 1874.

A força de mar da Inglaterra é de 63,000 homens, e o seu orçamento de 257,000,000 de francos.

Somma total: effectivos 535,000 homens, despeza 620,000,000 francos.

AUSTRIA.—O exercito permanente compõe-se de 80 regimentos de infantaria com 5 batalhões (podendo-se duplicar em tempo de guerra), 33 batalhões de caçadores, 41 regimentos de cavallaria e 13 regimentos de artilhar a com 12 baterias. O total effectivo é de 290,000 homens, elevados a 800,000 pela juncção das reservas, e a 1,300,000 com a laudwer. O exercito houved figura no exercito activo com 175,000 homens em estado de combaterem.

O orçamento da guerra é de 233,585,432 francos, augmento de 6,985,225 francos sobre o de 1874.

A marinha austriaca apresenta um effectivo de 14 a 15,000 homens. O seu orçamento é de 27,000,000 francos. EFFECTIVOS: 1,300,000 homens, ORÇAMENTOS, 270,000,000 francos.

BELGICA.—A Belgica conta 19 regimentos de infantaria, 8 de cavallaria, 7 de artilharia, 4 companhias de bagageiros e 5 de engenheiros.

O effectivo é de 43,000 homens em tempo de paz e de 100,000 em tempo de guerra. Eleva-se o seu orçamento a 41,480,000 francos.

DINAMARCA.—Conscripção. O serviço militar começa na idade de 22 annos, e dura 8 annos para as praças activas e da reserva (1.ª leva), a 2.ª leva serve até 38 annos.

Effectivos (em pé de guerra) 53,000 homens. Orçamento da guerra 7,000,000 francos. Esquadra 1,000 homens. Orçamento da marinha 2,150,000 frs. Effectivos: 54,000 homens; orçamentos: 9,150,000 francos.

HESPANHA.—A Hespanha dispõe, na conformidade da lei de 1870, de: 1.º, 40 regimentos de infantaria; 2.º, 20 batalhões de caçadores; 3.º, 20 regimentos de cavallaria; 4.º, 9 de artilharia; 5.º, 2 de engenheiros. Total 107,728 homens em tempo de paz e 253,300 em tempo de guerra. (Foi promulgada uma nova lei pelas côrtes em 1872, a qual é imperfeitamente applicada.)

O orçamento da guerra pode ser avaliado aproximadamente em 140,000,000. Esquadra 17,000 homens, orçamento da marinha 30,000,000 frs. Total effectivo 270,600 homens, orçamento 170,000,000 francos.

FRANÇA.—A França tem 152 regimentos de infantaria, 30 batalhões de caçadores, 77 regimentos de cavallaria, 40 regimentos de artilharia, 4 de engenheiros, 20 esquadrões de bagageiros. Total 420,000 homens em pé de paz.

O effectivo com as reservas sobe a perto de.... 1,000,000, e a mais de 1,550,000 com o exercito territorial.

O orçamento da guerra attinge provisoriamente a 500,000,000 francos; somma que deve ser augmentada no anno proximo futuro.

O effectivo da esquadra (comprehendendo a infantaria de marinha) é de 55,000 homens. O orçamento da marinha é de 165,803,000 francos. Em resumo: effectivos 1,700,000 homens; orçamento: 665,000,000 francos.

GRECIA.—O serviço é obrigatorio. As forças militares compõem-se do exercito e da guarda nacional. A duração do serviço é de 12 annos (3 no exercito activo, 3 na 1.ª reserva e 6 na 2.ª).

Uma lei votada em 1873 fixa o effectivo do exercito activo em 12,397 homens, com a guarda nacional; o total é de cerca de 50,000 homens. Orçamento da guerra 7,140,000 francos; effectivo da esquadra 1,078 homens. Orçamento da marinha 1,700,000 francos. Total: effectivo 51,000 homens, orçamentos 9,000,000 francos.

ITALIA.—O exercito italiano compõe-se de 80 regimentos de infantaria, mais 10 bersaglieri (atiradores), 20 de cavallaria, 14 de artilharia, com um effectivo de 210,608 homens.

Em pé de guerra, a juncção das reservas e das milicias deve elevar o total a 750,000 homens.

O orçamento da guerra é de 201,478,839 francos; o effectivo da esquadra é de 11,000 homens: o orçamento da marinha é de 45,000,000 de francos. Total: effectivo, 760,000 homens: orçamentos 246,000,000 de francos.

HOLLANDA.—O exercito europeu compõe-se de 62,071 homens (9 regimentos de infantaria, 4 regimentos de cavallaria, 1 batalhão de engenheiros, 5 regimentos de artilharia.) O exercito das Indias Orientaes é de 27,659 homens. Total do exercito hollandez 89,000 homens. Orçamento da guerra 17,197,000 francos; effectivo da esquadra.... 10,500 homens; orçamento da marinha 11,000,000 de francos. Total: effectivo 100,000 homens: orçamento 28,000,000 de francos.

PORTUGAL.—O exercito portuguez comprehende 18 regimentos de infantaria, 12 batalhões de caçadores, 8 regimentos de cavallaria, 3 regimentos de artilharia, 1 batalhão de engenheiros, ou um total effectivo em pé de guerra de 70,000 homens. O orçamento da guerra é de 3,400,000 francos. O effectivo da esquadra de 3,000 homens, e o orçamento da marinha de 1,100,000 de francos. Total: effectivo 73,000 homens; orçamentos....... 4,500,000 francos.

RUSSIA.—O exercito russo é, em pé de paz, de 188 regimentos de infantaria, 82 batalhões de caçadores, 48 batalhões de fronteiras, 56 regimentos de cavallaria, 310 baterias de artilharia, 14 batalhões de engenheiros, fóra as tropas de reserva, as tropas permanentes e as tropas irregulares. Isto é 798,000 homens em pé de paz, e 1,536,000 em pé de guerra.

O orçamento da guerra da Russia sobe á....... 600,000,000 de francos.

A esquadra russa é de 26,000 homens, e o orçamento da marinha monta a 80,000,000 francos.

Total: effectivo 1,550,000 homens; orçamentos 680,000,000 francos.

SUECIA.—O exercito sueco compõe-se: 1º das tropas de alistamento propriamente ditas (*verdade trupper*), 6,500 homens: 2º das tropas de alistamento aquartelladas (*indelta*), 27 000 homens; 3º de uma milicia de conscripção (*bevaring*), 80,000 homens; 4º de uma milicia para a ilha da Gotlandia, 8,000 homens. Total 121,500 homens de tropa regular e irregular. O serviço na *bevaring* é obrigatorio; as tropas alistadas e aquartelladas recrutam-se por alistamento.

O orçamento da guerra é, para 1875, de...... 22,960,000 francos com o augmento de 1,500,000 sobre o anno anterior. Esquadra (em pé de guerra), 40,000 homens. Orçamento da marinha.... 5,500,000 de francos. Total effectivo 160,000 homens, orçamentos 28,000,000 de francos.

SUISSA.—Serviço obrigatorio de 19 a 44 annos. O exercito, composto de milicianos, divide-se em *escolha*, *reserva* e *landwehr*.

As milicias estão reunidas em quarteis; os recrutas exercitam-se durante 30 dias; os batalhões de escolha 5 dias por anno, os batalhões de reserva 4 dias e landwehr 1 a 2 dias. As milicias são chamadas para exercicios de tiro. O quadro do exercito sóbe a escolha, 85 000 homens, reserva 45,000 homens; total 130,000 homens. Accrescentando as tropas que não estão no quadro da landwehr, obtem se um total approximado de.... 180 000 homens. O orçamento da guerra não excede de 9,000,000.

TURQUIA.—Segundo a ultima lei militar turca, cuja execução só estará completa em 1878, a força do exercito ottomano será de 151,000 regulares, 70 000 homens da primeira reserva, 120,000 homens da primeira *leva*, 120,000 da segunda, e emfim 320 000 homens de vassallos ou *hijade*; total 780,000 homens. O orçamento militar da Turquia é de cerca de 112,000,000 francos. A esquadra conta (em pé de guerra) 50,000 homens; o orçamento da marinha é de 30,000,000 francos. Total: effectivo 300,000 homens; orçamentos...... 142,000,000 de francos.

Em resumo, as forças militares das nações européas classificam-se da seguinte maneira (em pé de guerra):

	Homens.
Allemanha	1,700,000
Inglaterra	535,000
Austria	1,300,000
Belgica	100,000
Dinamarca	54,000
Hespanha	270,000
França	1,700,000
Grecia	51,000
Italia	760,000
Hollanda	100,000
Portogal	73,000
Russia	1,550,000
Suecia	160,000
Suissa	180,000
Turquia	800,000
Total	9,333,000

As despezas em francos, são assim divididas:

	Francos.
Allemanha	500,000,000
Inglaterra	620,000,000
Austria	270,000,000
Belgica	41,500,000
Dinamarca	9,100,000
Hespanha	170,000,000
França	665,000,000
Grecia	9,000,000
Italia	246,000,000
Hollanda	28,000,000
Portugal	4,500,000
Russia	680,000,000
Suecia	28,000,000
Suissa	9,000,000
Turquia	142,000,000
Total	3,422,100,000

Assim um effectivo de 9,333,000, e uma despeza annual de 3,422,100,000 de francos, representam o elemento da guerra na Europa.

(La France.)

INTERIOR.

A IGREJA E O ESTADO

O CATHOLICO E O CIDADÃO

POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

(Continuação).

O syllabus.

IV

Não podia o *syllabus* reprovar a liberdade de cultos pela forma absoluta, que lhe emprestam os adversarios. A' essa falsa interpretração responde victoriosamente monsenhor Plantier, bispo de Nimes, dizendo: « Se o papa não condemnasse em these geral a liberdade dos cultos, commetteria um escandalo aos olhos dos povos, os quaes seriam, até certo ponto, autorisados a pensar que no conceito da santa sé todas as religiões são iguaes; que entre a religião de Jesus Christo, e a seita de Mahomed não existem se não gradações, que nem o philosopho, nem a sociedade devem pôr em linha de conta. Pio IX quiz afastar de si taes supposições, e se pode dizer que nisso salvou o Evangelho, o bom senso, sua consciencia, e sua honra.

« Mas, ao lado destes factos, ha tres considerações que importa notar, e não perder de vista:

« 1.º Que praticamente, a liberdade de cultos, não obstante o erro do seu principio, não pode ser um progresso relativo, e mesmo desejavel. Na Prussia, o proprio Pio IX a saudaria quasi como uma libertação, ou pelo menos, como um beneficio para os catholicos hoje tão cruelmente perseguidos.

« 2.º Que a liberdade de cultos, qualquer que seja o vicio de sua essencia, é um facto necessario, indestructivel, em um certo numero de Estados. Pio IX reconhece-o perfeitamente, e mais de uma vez tem declarado que os catholicos, fazendo reservas, quanto aos principios, podem, com toda a seguridade de consciencia, prestar-se a esse regimen, e applical-o lealmente, quando estiverem á frente dos negocios publicos. — E' isso o que se passa na Belgica, e em França, sob o pontificado de Pio IX, como sob o reinado de seus predecessores.

« 3.º Que Pio IX, sem ter escripto a liberdade dos cultos na lei, pratica a *tolerancia* em tão larga escala, que quasi nenhum governo o iguala, mesmo entre as nações dissidentes! « A tolerancia verdadeira, esclarecida,—aquella que professa, não a indifferença para com os principios, mas a benevolencia para com as pessoas, é levada em Roma ao maior desenvolvimento. Abusa se mesmo dessa tolerancia nas visitas das mais santas basilicas, onde commettem irreverencias que contristam os fieis, e escandalisam os proprios indifferentes! » (Paulo Sauzet.)

— Não podia o *syllabus* condemnar a liberdade politica dos povos na sua verdadeira, e absoluta accepção; condemnou, sim, o sentido latitudinario ligado, sob certas revelações, á essa palavra. Ouçamos a este respeito o citado bispo de Nimes:

« Quanto á liberdade politica, diz elle, quem ousará dizer que Pio IX é seu inimigo? Inimigo? Mas quando? Ninguem, no começo de seu reinado, tentou sequer fazer lhe essa exprobração; antes é certo que os conservadores europeus não hesitaram em dizer que o novo papa abria largo flanco á essa liberdade com todos os seus perigos. De uma á outra extremidade da Peninsula era elle proclamado o regenerador da Italia; procurou-se mesmo apresental-o como revolucionario, contra cuja odiosa gloria se apressou em protestar, pois outra ambição não nutria, senão a de ser o bemfeitor de seus estados...

« Mas, diz-se tambem: « o santo padre condemna o regimen *constitucional*: não será isso uma declaração de guerra a liberdade politica? » E' um erro. O papa não disse nunca nem á Belgica, nem á França, nem á Hespanha: « Eu detesto as vossas camaras, o vosso senado, etc. » O que Pio IX assignalou como doutrina inaceitavel é a opinião dos que pretendem que o *regimen constitucional* representa na terra a forma suprema da liberdade politica, e que todas as vezes que um povo desertar de outras formas sociaes para abraçar esta, tal revolução será para a religião, como para a sociedade, um progresso, e uma vantagem.

« Ha nessa theoria manifesta exageração, se não erro evidente. Concebe-se perfeitamente que um povo e a igreja possam ser mais livres sob uma monarchia absoluta, do que sob um governo constitucional. Ha camaras na Suecia, e na Dinamarcha, e sabe-se entretanto que admiravel liberdade os catholicos ahi gozam! Confesso que elles não são mais livres na Russia; mas em fim o que se passa em Copenhague prova que, alem do despotismo dos Cesares, pode haver o das assembléas, e em verdade confesso-me embaraçado em decidir qual é o mais oppressor. Eis o que Pio IX comprehendeu: vio perfeitamente que sob Luiz XVI se era muito mais escravo do que sob a

convenção; vio igualmente o que a igreja, e a sociedade ganharam em liberdade com a substituição, que se fez na Italia regenerada das formas dos antigos poderes pelas formas constitucionaes, e dahi se originou a proposição LXXVII do *syllabus* com que tantos espiritos, mesmo entre os catholicos devotados á Roma, tão injustamente se inquietaram, por que não a discutiram com calma. » (*)

« A *religião*, temol-o dito cem vezes, exclama algures Montalembert, *precisa da liberdade*; mas temos sempre accrescentado: *A liberdade precisa menos da religião*, e mil vezes mais que todas, *a liberdade democratica*.

« Sem o soccorro da antiga bemfeitora do mundo, sempre cheia de vida, e de juventude, a liberdade moderna jamais subjugara os obstaculos, e os inimigos que a assoberbam. Quanto mais democrata, mais christão cumpre ser; porque o culto fervente, e pratico do Deus feito homem, é o contra peso indispensavel á tendencia perpetua da democracia em constituir o culto do homem que se crê Deus. (*Viva approvação*). A embriaguez do *eu*, a idolatria do bem estar terrestre, a apotheose da razão soberana do povo soberano, esse veneno inherente ao desenvolvimento da democracia, não encontra antidoto senão na fé, e humildade do christão.

« Eis aqui porque Tocqueville, esse illustre contemporaneo, que é já citado como antigo, pronunciou esta sentença immortal: « Quanto mais o « homem se allia com a liberdade na terra, mais « se deve prender ao Céo. Se não tem fé, cumpre que seja escravo, e se é livre, cumpre que « tenha crenças. (Applausos.)

V

« O *Syllabus*, dizeis vós, condemna a revolução. » E' verdade. Porque? Porque a revolução é inimiga de Deus; professa a incredulidade com todos os seus consectarios.

A igreja não pode toleral-a.

O insuspeitissimo Proudhon, no seu celebre livro (*La Justice dans la Revolution et dans l'Eglise*) patenteia com estranha e singular franqueza, tão rara em sophistas revolucionarios, a hostilidade radical da revolução a Deus, e á igreja. « Uma critica superior, diz elle, nos leva a reconhecer, de um lado, que fóra da igreja christã, e catholica, não ha nem Deus, nem theologia, nem religião, nem fé; de outro lado, nos faz reconhecer que a sociedade deve ser fundada sobre a justiça pura, razão pratica do genero humano, cuja analyse, e experiencia conspiram em demonstrar a incompatibilidade, na ordem social, com a concepção de um mundo sobrenatural, com a religião.

« A igreja crê em Deus; crê melhor que nenhuma outra seita; é a mais pura, a mais completa, a mais brilhante manifestação da essencia divina, que só ella sabe adorar. Sob o aspecto religioso, o catholicismo latino conserva em larga escala, o que ha mais racional, e mais completo; a igreja de Roma, apezar de tantas, e tão formidaveis defecções, é a unica legitima. D'onde vem pois o soffrer ella de todas as partes a contradicção? Ah! é que a alma humana, bem que se diga religiosa, não crê realmente senão no seu proprio arbitrio; na substancia, julga sua justiça mais exacta, e mais segura que a justiça de Deus; aspira a se governar a si mesma por sua propria virtude; repugna com toda a constituição da igreja, e a sua devoradora ambição é marchar na sua autonomia. »

Eis aqui como o orgão mais autorisado da revolução justifica, sem talvez o querer a proposição do *Syllabus*! E o que é mais, acaba por uma eloquente apologia á igreja latina! *Mentita est sibi iniquitas*.

« O *Syllabus*, não cessais de repetir, declara a igreja catholica irreconciliavel com a democracia. » E' verdade; mas quereis saber! M. Vacherot, proclamando a democracia *expressão pratica da revolução*, diz: « Nenhuma religião, nem mesmo o protestantismo, que é a mais liberal de todas, *é compativel com o ideial da democracia*. » (*De la Democratie*, pag. 60)

Onde pois a estranha novidade de condemnar o *Syllabus* um principio condemnado pelo bom senso universal?

« O ideial dessa democracia anti-christã, e antiliberal não é outra cousa, diz Montalembert, senão a omnipotencia concentrada em uma só mão, e o esmagamento da alma, e do corpo sob um poder unico, bem como na China, como no antigo Egypto, como no imperio romano »

O proprio patriarcha da impiedade do seculo XVIII, Voltaire, desorientado com os desmandos da democracia, não hesitou em dizer, na sua famosa carta de 7 de abril de 1771, dirigida a Saint-Lambert, o seguinte: « Eu não sou parlamentar... tenho por melhor obedecer a um bello leão, que nasceu muito mais forte que eu, do que *obedecer a duzentos ratos da minha especie*. » (1)

O *Syllabus* condemnou a ingerencia exclusiva, absoluta do Estado em materia de ensino? Quereis saber?

Tres annos antes havia o proprio Renan condemnado essa proposição nos termos mais peremptorios! « Estabelecendo como principio, diz elle, que só o Estado deve ensinar, e que nenhum homem, sem ser por elle assalariado, possa communicar oralmente seus pensamentos aos outros, *o partido liberal fundou um enorme instrumento de tyrannia, que acarretará os maiores perigos á civilisação moderna*. » (*Revista dos Dous Mundos*, de 1858).

Haverá nada mais claro, positivo, e terminante?!

VI

Fallando do *Syllabus*, monsenhor Fessler, secretario do Concilio do Vaticano, e uma das mais vastas intelligencias, que fulguraram n'aquella veneravel assembléa, diz:

« O *Syllabus*, como o seu titulo está indicando, outra cousa não é, senão o resumo dos erros do nosso tempo, já declarados, e condemnados, como taes, pelo papa Pio IX, em differentes occasiões. Estas especies de condemnações, segundo os antigos costumes da igreja, não são sempre pronunciadas da mesma forma. As vezes as opiniões reprovadas são qualificadas de hereticas; outras vezes como se approximando da herezia; outras simplesmente como erroneas, e falsas; outras como perigosas, e escandalosas, ou temerarias, etc. Quando pois alguma doutrina for condemnada, como heretica pelo papa, do modo indicado no decreto do Concilio, não ha duvida que ahi ha uma decisão *ex-cathedra*.

« Ora, como no *Syllabus* nenhuma das oitenta proposições nelle designadas cumulativamente sob o nome de erros (*Syllabus errorum*) é declarada a que cathegoria de doutrinas condemnaveis pertence; como, por outro lado, segundo o antigo uso da igreja, devem se distinguir bem os diversos erros, é preciso saber, se se quer formar juizo sobre cada um delles, recorrer as fontes, onde as diversas proposições do *Syllabus* foram anteriormente condemnadas pelo papa, e ver se tal proposição foi simplesmente declarada erronea, ou se recebeu outra qualificação, especialmente se foi condemnada como heretica. »

Continuando, torna-se Mons. Fessler mais positivo, e claro: « Em fim, o Dr. Schulte, cita, em apoio da sua these, um certo numero de proposições escolhidas no celebre *syllabus*: proposições, que não reproduz nos proprios termos deste documento, mas sob a forma de que se servio um sabio theologo, para formular as antitheses das theses rejeitadas. Ora, este theologo, por mais sabio, e estimavel que o considerem, não pode fazer que na igreja catholica se admittam, como definições de fé, as formulas redigidas por theologos.

« Além de que, o Dr. Schulte não provou que o *syllabus*, com as suas oitenta proposições, fosse uma dessas definições doutrinaes do papa, de que falla o concilio do vaticano, na 4ª sessão. Tambem não é esse, para os theologos catholicos, um ponto fixado de modo tão certo como parece ao Dr. Schulte; é, pelo contrario, questão duvidosa no conceito de theologos de muita consideração.

« Baseia-a principalmente a duvida na forma do *syllabus*, que é muito differente daquella em que os papas publicam suas solemnes definições doutrinaes. Para convencer-se disso, basta ao Dr. Schulte correr os olhos pela bulla de Leão X contra Luthero, *Exurge Domine*, por elle mesmo citada (pag. 27) comprehendendo uma bulla *ex-cathedra* ou pela famosa bulla de Pio VI, *Auctorem fidei*, de 28 de agosto de 1794. Nestes documentos se acha expressa do modo mais formal, pelo menos no preambulo, ou na conclusão, a intenção do papa de declarar, em virtude de sua autoridade apostolica, que as proposições de que trata são daquellas, que a igreja universal deve considerar como inconciliaveis com a doutrina, e a moral catholicas.

« Ora, é verdade que as proposições do *syllabus* são designadas no titulo sob o nome de erros do nosso tempo, censurados em diversas occasiões pelo santo padre; mas é igualmente certo que muitos documentos em que isto se fez, e dos quaes foram extrahidas essas proposições, não contém definições doutrinaes pontificias, juizos *ex-cathedra*.

« Mas o papa, pelo facto de ter ordenado que o *syllabus* fosse remettido ao episcopado, quiz por ventura elevar as sentenças por elle proferidas, sobre os erros que alli se acham, á altura de definições de fé, que, segundo a decisão dogmatica do concilio do vaticano, constituiram um juizo formal *ex cathedra*?

« E' ponto sobre o qual muitos theologos pensam ser admittida a duvida, até que haja nova declaração da santa sé. Em verdade, o *syllabus* não contém introducção, nem conclusão, que leve a descobrir a intenção do papa. Sem duvida, os bispos foram informados de modo authentico, por uma carta do cardeal secretario de estado, que o *syllabus* havia sido composto, e expedido por ordem do santo padre; mas deu por unico motivo nesta remessa o receio de que os documentos impressos, de que foram extrahidas as proposições reprovadas não tivessem chegado ás mãos de muitos delles.

« Na encyclica *Quanta curæ* de 8 de dezembro de 1864, que acompanhou o *syllabus*, se declara, é verdade, que o papa, durante seu pontificado, levantou a voz contra os erros do nosso tempo, mas não ha palavra alguma a respeito do *syllabus*. »

Eis aqui porque o *syllabus*, mal comprehendido por uns, arteiramente interpretado por outros, tem sido arremessado á face das nações como um tremendo manifesto de guerra contra todos os governos, contra todas as liberdades, contra todos os progressos, nas suas mais amplas, e variadas manifestações.

O publico finalmente vê o esforço que temos envidado para dissipar as illusões, e prevenções, que o zelo fogoso de uns, e a má fé de outros hão procurado radicar no animo dos povos com relação ao *syllabus*, que, na custosa phrase de um illustre membro do tribunal de cassação, é figurado por muitos—o mais *formidavel apagador das luzes do seculo*!

Entretanto, tal, e tão intimo é o nosso desejo de satisfazer, do melhor modo possivel, á espectação do benevolo *Tertulliano*, que,—homem de lealdade, e bôa fé, não poderá deixar de fazer justiça aos esforços com que procuramos convencel-o,—julgamos indispensavel completar estes nossos rapidos e desalinhados estudos, offerecendo á sua illustrada meditação a leitura do opusculo, que a respeito do *syllabus* escreveu, com a autoridade, e proficiencia de mestre, o venerando bispo de Orleans, monsenhor Dupanloup, de cujas mãos recebemol-o em Versailles, no dia em que tivemos a honra de passar algumas horas em companhia de S. Exc. Revma.

Mal pensariamos então que volveria no correr do tempo uma occasião, em que o seu egregio escripto nos havia de ser pharol na elucidação, e intelligencia de um documento, que tem servido de *ariete*, movido, e assestado, segundo a *mira* dos *artilheiros*!

Abençôe Deus Nosso Senhor os nossos esforços, dictados pela mais sincera pureza de intenções.

(*Fim da sexta parte.*)

(*) Plantier, bispo de Nimes, na sua obra: *Pio IX Defenseur et vengeur de la Vraie Civilisation*.

(1) O Leão era Luiz XV.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Acto official. — O acto da presidencia da provincia demittindo o administrador do cemiterio, é assim concebido:

« Secção 4.ª — O presidente da provincia, tendo presente o recurso que o cidadão João da Cunha Soares Guimarães, vereador da camara municipal desta cidade, interpoz, da deliberação tomada pela mesma municipalidade, em sessão de 15 de outubro ultimo, sobre o incidente occorrido entre o mesmo vereador e o administrador do cemiterio publico desta cidade, e considerando:

« Que foi inconveniente em seus termos e offensivo ao recorrente o officio em que o dito administrador prestou ás informações exigidas sobre seu procedimento;

« Que foi no exercicio do cargo de vereador que o recorrente pedio que fossem requisitadas taes informações; representou contra seus termos e requereu que fossem ellas com seus requerimentos, levadas ao conhecimento desta presidencia, para que resolvesse como julgasse acertado;

« Que, portanto, tendo o recorrente procurado o meio regular de decidir-se a questão suscitada, não podia a sobredita camara impedil-o de seguir os seus devidos termos, deliberando como deliberou e foi praticado, que o requerimento do recorrente seria somente inscripto na respectiva acta, mas não submettido com os outros documentos á apreciação desta presidencia;

« Resolve no uso da attribuição que lhe confere o artigo 73 da lei do 1.º de outubro de 1828, dar provimento ao referido recurso, julgando procedente e determinando que o administrador do cemiterio, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, seja exonerado desse cargo, attenta a representação que contra seu procedimento dirige o recorrente. Palacio da presidencia de Pernambuco, em 17 de novembro de 1875.—*João Pedro Carvalho de Moraes*. »

Instituto Medico. — Effectuou-se ante-hontem (17) a eleição dos funccionarios sociaes para o anno de 1876, a qual deu o resultado seguinte:

Presidente. — Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

Vice-presidente.— Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.

1.º secretario.— Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.

2.º secretario.—Dr. Jesuino dos Santos Mello.

Thesoureiro.—Pharmaceutico Francisco Ferreira Maia.

Procurador.—Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

Commissão de redacção.—Dr. Francisco da Cunha Beltrão Araujo Pereira, Dr. João da Silva Ramos, Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa.

Commissão medica.— Dr. Ermiro Cesar Coutinho, Dr. Murillo Mendes Vianna, Dr. Cosme de Sá Pereira, Dr. João Raymundo Pereira da Silva, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Commissão cirurgica.— Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Raymundo Mendes Vianna. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Commissão de sciencias accessorias.—Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, pharmaceutico Damasio Rouquayrol, dito Manoel Alves Barbosa, dito Jacob Kirchoff e dito Joaquim Rodrigues das Cotias.

Commissão de estatistica medica.— Dr. Tristão Henriques Costa, Dr. José de Miranda Curio, Dr Estevão Cavalcante de Albuquerque.

Faculdade de direito.—Segunda-feira, (22), as 11 horas da manhã, deve ser conferido o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes, aos Srs. bachareis Democrito Cavalcante de Albuquerque, José Bento Vieira Barcellos e Alfredo Vaz de Oliveira.

Imprensa.—A's livrarias desta cidade acabam de chegar tres seguintes novas publicações da casa Garnier, do Rio de Janeiro:

— *Repertorio das incompatibilidades*, contendo as leis, decretos e decisões relativos ás incompatibilidades resultantes da accumulação de diversos cargos publicos e do parentesco dos funccionarios entre si, pelo Dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque Junior.

E' um livro necessario á quem tem de recorrer á legislação patria, pois economisa muito tempo que seria despendido em percorrer grande quantidade de volumes em busca de uma decisão qualquer. Recommenda se muito este livro pelo methodo com que se organisou.

— *O segredo de Javotte*, romance do festejado escriptor Alfredo de Musset, vertido para o portuguez pelo Sr Salvador de Mendonça.

E' um conto abundante de espirito e graça como tudo quanto sahia da penna do grande poeta francez, cujos escriptos são tão apreciaveis entre nós. A versão é excellente e nenhuma das suas bellezas perde esta novella, sendo trasladada para a lingua portugueza.

— *Os martyres da vida intima*, interessante collecção de typos curiosos da sociedade fluminense, descriptos com bastante espirito, e revelando no seu autor, o Sr. Dr. Pires de Almeida observação e conhecimento raros da nossa sociedade.

Festividade religiosa. Em Olinda, celebra-se amanhã a festividade de Nossa Senhora do Amparo, em sua respectiva igreja.

Na missa solemne, que entrará as 10 horas, prega o Rvm Antonio de Mello e Albuquerque, e no *Te Deum* o Rvm José Esteves Vianna.

— Na cidade da Escada, tambem celebra-se amanhã a festividade do orago da respectiva matriz, Nossa Senhora da Apresentação. E' orador o Rvm. padre provincial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Procissão —Será amanhã, pelas 3 horas da tarde, a terceira procissão do jubiléo. Sahirá da igreja de Nossa Senhora do Terço, onde deverá es reunir o clero e fieis; seguindo-se o mais, que nesta *Revista* já foi annunciado.

— A ordem 3ª do Carmo, segundo nos informam, irá amanhã, pelas 7 horas da manhã, trasladar em procissão, o Santissimo Sacramento do convento para a igreja da mesma ordem, restabelecendo-se nesta ja missa, que durante a interdicção era resada no altar do Sacramento, na igreja daquelle convento, ás 8 horas dos domingos e dias santificados.

Exames de preparatorios.—Eis o resultado dos exames de ante-hontem:

Lingua nacional.—Plenamente 2, simplesmente 12, reprovados 11.

Latim.—Com distincção 2, plenamente 2, simplesmente 3, reprovados 5.

Francez.—Plenamente 11, simplemente 11, reprovados 8.

Inglez.—Plenamente 9, simplesmente 13, reprovados 8.

Freguezia da Boa-Vista.—Amanhã enceta a irmandade das Almas dessa freguezia celebração de missas nos domingos e dias santificados pela madrugada, e nas terças feiras ás 7 horas do dia com assistencia da confraria.

Igreja da Congregação. — Continúa amanhã a celebração da missa do costume, nessa igreja, as 7 horas do dia.

Monte-Pio Portuguez.—Amanhã, ás 11 horas do dia, deverá ter lugar no Gabinete Portuguez a posse do conselho fiscal e directoria do Monte Pio Portuguez, ultimamente eleitos.

E' com a policia.—Hontem pelas 4 horas da tarde roubaram de uma loja na rua do Duque de Caxias, uma peça de casemira preta de cordão, no valor de 180$000, e consta-nos que neste mesmo dia houveram diversos roubos em algumas lojas pela companhia de *Olho vivo*, a qual recommendamos á policia, especialmente ao subdelegado da freguezia.

Mosquito. — Recebemos o n. 321 desse jornal illustrado, que se publica na côrte do imperio.

Granito.—Escrevem-nos dessa villa em 4 do corrente:

« No dia 27 do mez passado foi submettido a julgamento, neste termo, o celebre criminoso Joaquim Rodrigues da Costa, autor do barbaro assassinato das duas infelizes crianças que appareceram mortas em uma casa incendiada na villa do Exú, de que ja dei noticia.

« Esse monstro de especie humana, que conta apenas 20 annos, segundo declarou no interrogatorio, achava-se cumprindo na cadeia da cidade do Crato, provincia do Ceará, a pena de 14 annos de prisão, que lhe foi imposta pelo jury do Assaré, pela barbara morte que, junto com seus pais, praticou na pessoa do infeliz Custodio Leite de Oliveira, em 1871, no lugar denominado *Olho d'agua do mal procedido*, da mesma provincia.

« Evadindo-se da cadeia do Crato, homisiou-se no Exú, onde moram seus pais (que, sendo condemnados pela morte de Custodio Leite, appellaram para a relação, que mandou-os submetter a novo processo, e consta-nos já foram pronunciados), e alli, em dias de agosto do anno passado, assassinou ás duas infelizes crianças, Francisco e Rachel, filhos de Antonio Alexandre, tambem alli morador, lançando ao depois fogo na casa para encobrir tão atroz attentado!

« E não são esses somente os seus crimes. Ainda em dias de dezembro do mesmo anno, tentou assassinar traiçoeira e cobardemente, com um tiro de clavinote, a um individuo de nome Manoel Jacintho do Nascimento, que, seguindo daquella villa para o Brejo-Grande, com sua sogra, a mulher (com quem faziam treze dias se havia ligado) e um irmãozinho, com elle se encontrou em cima da serra Araripe, raptando-lhe nessa occasião a misera esposa, não se sabendo até agora qual tenha sido o seu fim, apezar de dizerem geralmente que a assassinara, vinte e oito dias depois de raptada e quando já havia saciado seus brutaes desejos.

« Note-se que nem Manoel Jacintho nem suas companheiras o conheciam, na occasião em que se encontraram, mas pelos signaes, traços caracteristicos com que Manoel Jacintho descrevia o seu offensor, e mesmo pelas armas de que usava, verificou-se ser Joaquim Rodrigues.

« Effectivamente, dias depois, preso Joaquim Rodrigues (na occasião em que, segundo se diz, ia raptar uma mulher casada), é conduzido para a cadeia do Brejo-Grande (d'onde depois foi para a do Crato), e, alli estando entre varios outros criminosos, foi por Manoel Jacintho e sua mãi apontado como o autor do ferimento do primeiro e do rapto de sua mulher.

« Além desses crimes, por que é accusado, crimes que praticou guiado não só pelos seus ferozes instinctos, como tambem pela concupiscencia e devassidão, era Joaquim Rodrigues o perseguidor de quanta mulher tinha a infelicidade de passar pelos lugares em que elle costumava a transitar, de sorte que se havia tornado o terror da localidade.

« Pelo tiro dado em Manoel Jacintho e pelo rapto de sua mulher, praticados em territorio do Brejo-Grande, ainda não foi processado, e pela morte das crianças acaba de ser condemnado á 20 annos de prisão com trabalho, graças á independencia e integridade do jury deste termo, sempre solicito na punição do crime, appellando o advogado para a relação do districto.

« Já foi remettido para a cadeia do Crato, onde se conservará até que a relação decida afinal o que for de justiça.

« No dia 30 do mesmo mez teve lugar a benção e inauguração da matriz de Nossa Senhora do Bom-Conselho desta villa, e no dia seguinte a transferencia e collocação das imagens, que se achavam em uma casa particular, em que funccionava o parocho, sendo esses actos bastante concorridos, e officiando em todos elles o Rvm. vigario resignatario, José Modesto Pereira de Brito, administrador das obras da mesma matriz, que foi ao mesmo tempo o orador, quér na inauguração do templo, quér na transferencia e collocação das imagens, findando o ultimo desses actos com uma procissão pomposa (para o lugar), acompanhada por seis anjos decentemente ornados, e solemne *Te-Deum* em acção de graças ao Todo-Poderoso.

« O templo, que é um dos melhores que ha no alto sertão, já pelo lado da construcção e belleza, já pelo tamanho, que é extraordinario, é devido em grande parte á dedicação e esforços do incançavel Rvm. José Modesto, que, por esse facto, é digno dos maiores elogios.

« Não concluiremos sem pedir ao governo tanto geral, como provincial, que auxiliem ao Rvm. José Modesto, afim de que se possa concluir a referida matriz. »

Fazendas de gosto.—A loja das Columnas, á rua Primeiro de Março n. 13, recebeu pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Gorgorões de seda, com grande novidade de côres, para vestido.

Grosdenaples de côres muito lindas.

Foulards de gostos modernos.

Sedas de listras e de outros padrões.

E outros muitos artigos de gosto e novidades.

Leilão.—Hoje effectua o agente Dias leilão das dividas na importancia de 33:400$211, pertencente aos herdeiros de C. Starr, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da rua do Commercio n. 48.

Loteria da provincia.—A que se acha a venda, é a 169ª, a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão, a qual corre no dia 23 do corrente.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido, sabe-se que corre segunda feira (22 do corrente) a 894ª loteria, a beneficio da casa da correcção.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Libanio Luiz da Cunha.—Concedeu-se a soltura.

Paciente Joaquim Carneiro de Mesquita Mello.—Mandou-se ouvir o Dr juiz de direito de Goyanna.

Prorogação de inventario.

Inventariante José Tavares Pessôa de Araujo. Adjuntos os Srs desembargadores Motta e Reis e Silva.—Concedeu se a prorogação.

Appellações crimes.

De Palmares.—Appellante o juizo, appellado José Severino Mendes da Silva. — Negou-se provimento.

De Nazareth.—Appellante Candido José da Silva, appellada a justiça. Confirmada a sentença

De Villa Bella—Appellante Domingos Pereira da Silva, appellada a justiça —Confirmada a sentença.

De Floresta.—Appellante o juizo, appellado Antonio Vicente dos Santos.—A novo jury.

Appellações civeis.

De Maceió.—Appellante Dr. José Angelo Marcio da Silva, appellada a baroneza de Jaraguá.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante José Lucio Lins, appellado João Gonçalves Torres.—Desprezados os embargos.

De Olinda.—Appellantes João Ferreira Loureiro e outros, appellada Thereza Eulalia Maria de Jesus.—Confirmada a sentença.

Aggravos de petição.

Aggravante Antonio Alves da Costa, aggravado o juizo de orphãos. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago. —Deu-se provimento.

Aggravante Francisco Romão da Conceição, aggravado Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Domingues Silva.—Deu se provimento.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Manoel Victorino de Barros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado o bacharel Magno Bruno Marques Bacalhao.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Manoel Victorino de Barros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações crimes.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellados Isabel, Damiana e Josepha, por seu curador.

De Palmares.—Appellante Manoel Alves Ferreira, appellado Francisco Fernandes Bandeira.

Do Bonito.—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Pereira Quaresma.

De Maceió.—Appellantes João da Cruz e Silva e outros, appellados Antonio Luiz Pinto e outros.

Embargos infringentes.

De Mamanguape.—Embargante o curador de Josepha, embargado Joaquim Pereira dos Santos.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o curador do escravo Sadok, appellada D. Maria Carmo de Souza Lacerda Villa Secca.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellantes Manoel Joaquim de Souza Ramos, appellados Manoel José Dantas & Filhos.

De Maceió.—Appellante Antonio José de Mello, appellado João Evangelista de Gusmão.

Do Sr desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante Antonio Lourenço, escravo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações civeis.

Appellante o juizo, appellado Joaquim, escravo; appellante Joaquim Coelho Fragozo, appellados os administradores da fallencia de Marques Barros & C.

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Laurentino Correia Lins Wanderley; appellantes o promotor e Antonio Manoel da Silva, appellados os mesmos.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito e municipal do Pilar.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação commercial.

Appellante José Felicio de Souza Quida, appellado Antonio Evaristo da Rocha.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante André Barboza Soares, appellada Faustina, por seu curador.

Appellação crime.

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado Viriato Lelis da Cunha.

Diligencias.

S. Exc. o Sr. conselheiro Freitas Henriques devolveu para os respectivos cartorios os seguintes feitos:

Appellações crimes.

Do Salgueiro.—Appellante o promotor, appellados Pedro Simplicio dos Santos e outros.

De Bom Jardim.—Appellante o promotor, appellado Manoel José da Conceição.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Dias Ribeiro.

De Atalaia.— Appellantes Julião Alves Cavalcante e outros, appellada a justiça.

Do Ingá.—Appellantes e appellados o promotor e Gonçalo, escravo.

De Nazareth. — Appellante José Francisco de Souza, appellada a justiça.

Com vista ao Exm Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes.

Appellante Clementino Machado Breves, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Pantaleão Gomes da Silva; appellante o juizo, appellados Manoel Pereira Lima e outros.

Ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação civel.

Da Barbalha.—Appellantes Maria e seus filhos, appellados João Quizado Filgueiras e outros.

Ao Dr. curador geral.

Appellação civel.

Do Cabo.—Appellante o juizo e o curador de Cosme, appellado Miguel Tolentino Pires Falcão.

O Sr desembargador Souza Leão mandou a uma diligencia

Embargos infringentes.

Embargantes D. Anna Rita Pessoa da Gama e outros, embargados Barboza & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Bananeiras.—Appellante o promotor publico, appellado Irinéo Pereira de Lucena Freire.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado Sebastião Barboza da Costa.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Camaragibe.—Appellante José Joaquim do Rego, appellado Joaquim Francisco de Lima Caflôr.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Pantaleão Gomes da Silva

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Goyanna.—Appellante João Rodrigues de Farias, appellado Belmiro José Gonçalves.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e um quarto.

Tribunal de commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, P. Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officio:

Do Dr. Felippe Nery Collaço, demittindo-se do emprego de interprete do commercio. — Junte-se aos autos, e dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Jornal official de ns. 258 a 262. — Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario da companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, copiador de Ferreira Cascão & Filho, dito de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

DESPACHOS.

Petições:

De Bento Machado & C., para ser eliminado do registro publico um seu caixeiro.—Elimine-se.

Do corretor Henrique Guilherme Stepple, renunciando o resto da licença de que gozava.—Attendido.

De D. Anna Maria do Nascimento, pedindo providencias que obriguem o agente Martins a passar-lhe a certidão que requerêra em julho proximo passado.—Responda com urgencia o agente de leilões de que trata a presente petição.

Da companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, pedindo o registro dos seus estatutos e carta imperial de approvação.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Do corretor Francisco José Silveira, para que seja elevado a 10 o prazo de 5 dias que tem para apresentar sua defesa no summario ex officio que se lhe instaurou.—Deferido.

De João Martins Ferreira e Francisco Nunes Leite, satisfazendo o parecer fiscal sobre o registro do seu contrato social. Informe a secretaria.

Replica da companhia Recife Drainage, para ser-lhe dispensado o traslado no recurso que interpozera para o conselho de estado.—Informe a secretaria.

Informação da secretaria, duvidando cumprir o despacho que mandou admittir a registro o distrato da firma Clementino de Faria Tavares & C.—Procede a duvida da secretaria.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Antonio Gonçalves da Silva e Francisco José Leite, distrato de locação de serviços.—Registre-se na forma da lei.

De João José Gomes Loureiro, Serafim Ferreira Maia e Francisco Boaventura da Luz Loureiro, contrato social.—Proceda ao registro de conformidade com o decreto n. 4,394.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lembramos para deputados á assembléa provincial, pelo 3º circulo, em substituição aos que se acham incompatibilisados, os senhores:

Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Dr. Francisco Cornelio da Fonceca Lima.

Dr. José de Barros Franco.

Alguns eleitores d'Agua Preta.

Eleição por circulos.

Contesta-se a exequibilidade da lei de 20 de outubro do corrente anno na parte que incompatibilisa o funccionalismo publico no processo eleitoral que estabelece.

Por isso tornando-se duvidosa a opinião opposta, cumpre examinar qual das duas procede com melhor fundamento, attento ao pensamento do legislador e regras superiores de direito.

E' ponto da questão dizerem uns que, tendo o legislador mandado fazer a eleição provincial na conformidade da lei de 19 de agosto de 1846 com as incompatibilidades da predita lei de 20 de outubro, não ha razão plausivel para se duvidar de sua execução.

Que a unica razão que poderia suspeitar de inconstitucionalidade o pensamento do legislador é, fazer-se a eleição por uma lei revogada de accordo com outra que ainda não vigora; mas essa mesma não procede; porque ao legislador compete declarar até quando fica vigorando a lei revogada e se della fica igualmente fazendo parte alguma disposição da lei que ainda não vigora.

E um facto de retroactividade necessaria ao bem publico que, entra na formação das leis, se delle não resulta offensa a direitos adqueridos.

Que as incompatibilidades sendo provinciaes e não por destrictos eleitoraes estão na razão de maior para menor do todo para as partes; isto é, que taes e taes funccionarios votam e não são votados nas provincias em que residirem com jurisdicção.

Que portanto sendo este o pensamento do legislador na razão directa de manter desde logo a liberdade do voto contra as influencias jurisdiccionaes de cargos de outra natureza, é sem duvida infeliz a contestação na larga esphera de suas aprehensões entendendo a lei de outro modo.

Diz porém a mesma contestação que, infeliz e cavilosa são todas as presumpções que na obscuridade das leis tendem a centralisar o poder contra as liberdades nacionaes, condição de legitima soberania.

Que quando se trata de executar uma lei odiosa como a 20 de outubro, deve ser entendida textualmente; porque nas palavras do texto estão os motivos, a especie, o genero, e a razão de ser de sua integridade.

Em outros termos: as leis odiosas ou dizem textualmente o que querem, ou nada dizem com qualidade de obrigar e neste caso devem ser reguladas pelo direito commum que é de todos o menos prejudicial e o mais puro em sua applicação.

Que estabelecendo a lei incompatibilidades nas provincias, estabeleceu por divisão nos circulos que comprehendem na razão em que estão as mesmas provincias em relação ao imperio, como vou dizer.

Se os circulos fazem o todo das provincias como estas fazem o do imperio, se as incompatibilidades se reduzem ás partes e não alcançam o todo onde qualquer cidadão vota e é votado, esteja ou não incompatibilisado em algumas das partes em que tiver jurisdicção, é certo que á excepção da parte em que tiver jurisdicção na provincia, póde ser votado em qual das outras partes que prefazem o todo della, do mesmo modo que na eleição por provincia pode ser votado em qualquer das outras que prefazem o todo do imperio, que não tiver jurisdicção.

Com relação ao imperio, todos votam nem todos são votados; com relação ás provincias todos votam nem todos são votados, e com relação aos circulos todos votam nem todos são votados.

E' razão de igualdade de maior para menor conforme a letra e motivo da lei confirmado pela analyse e manifestado pela sinthese, subindo ou descendo até as ultimas consequencias do direito de votar e ser votado.

Ora, sendo este o systema da nova lei, que aliás é conforme a constituição, como pois se procura contrariar seu regimen constitucional, dizendo-se que o impedimento do circulo impede o candidato em toda a provincia?

Ah! isto não; porque antes de tudo deve se manter a unidade do systema e dos motivos que presidiram a necessidade do impedimento local em razão da influencia dos cargos publicos com que muita vez se jogou contra a liberdade do voto.

Os circulos estão para as provincias na mesma razão em que estas estão para o imperio; ora, se pela lei os que estão incompatibilisados nas provincias não estão no imperio, segue-se que, os que estão incompatibilisados nos circulos não estão nas provincias; porque onde se dá a mesma razão, dá-se a mesma disposição.

E o que são as provincias pela nova lei eleitoral? são grandes circulos dividindo o imperio do mesmo modo que os circulos existentes dividem as provincias; ora, se na eleição por provincias as incompatibilidades não incompatibilisam os candidatos no imperio; logo por força da mesma razão as incompatibilidades dos circulos não incompatibilisam os candidatos nas provincias.

A nova lei apenas alargou os circulos existentes por provincias e o numero dos impedidos; no primeiro caso declarou que por ora não tinha execução, e no segundo mandou que se observasse logo as incompatibilidades nella estabelecidas; isto é, que ninguem fosse votado, não em provincias que nada explica em direito prohibitivo, mas em qualquer parte do imperio em que residisse com jurisdicção; logo é claro que o candidato que tiver jurisdicção em um circulo pode ser eleito em outro qualquer dentro ou fóra da provincia em que tiver jurisdicção, do mesmo modo que lhe é permittido, quando se extinguirem os circulos, e a eleição for feita por provincia.

A razão é que, a lei reconhece um todo politico em cada um dos circulos e entre elles uma justa e absoluta independencia que não poderá romper, sem graves difficuldades, a influencia dos cargos; porque fica evidente que a autoridade que tiver jurisdicção em um circulo a não impõe á nenhum dos outros com razão de ameaçar e decidir.

Essa absoluta e justa independencia que a lei reconhece haver de circulo a circulo, é a mesma que de futuro haverá de provincia a provincia com relação ao imperio; por consequencia sendo este o mechanismo do pensamento da lei, é extorção consideravel expellir candidatos de qualquer circulo estranho ao de sua residencia jurisdiccional na mesma ou em outra provincia.

Portanto não aceito por inconstitucional e exorbitante a primeira opinião deste escripto para abraçar como abraço a segunda em todas as suas partes, por ser conforme á boa hermeneutica e regras de divisão de sã jurisprudencia.

Tenho concluido o meu recado, e darei outro se me contestarem de boa fé.

Recife, 14 de novembro de 1875.

Tavora.

Para deputados provinciaes pelo 3º districto d'esta provincia os Srs.:

Barão de Araçagy.

Dr. Gaspar M. V. de Drummond.

Dr. Aupio José da Costa.

Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.

Padre João Baptista Soares.

Dr. José Maria Ramos Gurjão.

Dr. Olympio Marques da Silva.

Dr. Pedro Gaudiano R. e Silva.

Dr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

O Pernambucano.

Eleição de irmandade.

A mesa regedora da veneravel irmandade de Nossa Senhora da Penna de Gamelleira, eleita para o anno compromissal de 1875 a 1876, ficou assim organisada:

Juiz.—Jacintho Soares de Menezes.

Escrivão.—Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.

Thesoureiro.—Joaquim de Paula Meira Lima.

Procurador geral. — Francisco Antonio de Meira Lima.

Procuradores.—Pedro Nolasco de Barros e José do Silva Maia.

Mesarios.—Vigario João Augusto do Nascimento Pereira, Ludgero de Paula Meira Lima, Antonio José Monteiro, João Ignacio da Silva, Silvino Antonio da Fonceca, Antonio Pereira Barbosa, Francisco Baptista de Almeida e João Martins dos Santos.

Garantia de capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, a rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Descoberta

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos taes como os de quina e casca de laranja amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão á indicação das dóses proporcionadas á tolerancia, a constituição e idade dos doentes.

N. 267. — Philosophia para as yayas grandes e pequenas tambem. A temperatura da superficie da cabeça tem muito que ver com a abundancia e formosura da cabelladura que a cobre. Se a transpiração do craneo se chega uma vez a interromper a sahida para as materias despedidas do systema se serra parcialmente, e as consequencias inevitaveis recahem sobre o cabello. Torna-se secco, arido, perde sua côr e cahe. Para impedir tão grande mal, dê-se tom á cuticula e ás raizes das fibras com o *Tonico Oriental*.

Tem a virtude de produzir uma circulação livre nos vasos secretorios superficiaes, e habilita aos bulbos a secretar substancias sans para a formação das fibras do cabello. O *Tonico Oriental* consiste inteiramente de ingredientes vegetaes, e imparte um rico brilho, vigor especial ao cabello, pois não ha nem existe outra preparação que lhe possa fazer frente—é sem igual.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 19 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — em pluma a 6$750 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 e 5 0/0, hontem.

Milho — a 60 rs. o kilo, hontem.

Apolices da divida provincial — de 7 0/0 ao anno, de 1:000$ por 875$ cada uma, e o premio até esta data a favor do vendedor.

Cambio sobre Lisboa (pagavel em Londres) — a 90 d/v. 27 7/8 d. por 1$.

Cambio sobre Paris avista — 353 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Candido Acciforado, Presidente.

Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 18........	620:764$015
Idem do dia 19	28:446$567
	649:210$582

Descarregam hoje 20 de novembro.

Vapor inglez — *Laande* — (esperado) varios generos para alfandega e trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Voluna* — varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Jane-Ure* — feno despachado para o caes do Apollo.

Patacho inglez — *Shipherdss* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Lavinia* — carvão despachado para o 2º ponto.

Barca portugueza — *Arabella* — sal despachado para terra.

Patacho inglez — *Solario* — farinha para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Spring Bird* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Brum.

Importação.

Hiate nacional *Leonilia da Cruz*, entrado do Aracaty e consignado a Antonio Alberto de Souza Aguiar, manifestou:

Algodão 355 saccas a Luiz Antonio Siqueira.

Toros de mangue 1,500 a ordem.

Hiate nacional *João Valle*, entrado da Parahyba em 19 ao corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Couros seccos salgados 1,183 a Baltar, Oliveira & C.

Toros de mangue 2,000 á ordem.

Patacho nacional *D. Francisca*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 1 500.

Couros seccos 60.

Xarque 209,160 kilos á ordem.

Patacho inglez *Spring Bird*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Arados 25 barricas a Hawkes & C.

Banha 210 barris a Lebre & Reis, 105 a Fernandes da Costa & C., 25 a José Joaquim Fernandes & Irmão. Barricas abatidas 160 volumes aos consignatarios. Breu 100 barricas aos mesmos, 150 a Fernandes da Costa & C. Bolachinhas 100 barriquinhas a Lebre & Reis.

Ervilhas 1 caixa aos consignatarios.

Farinha de trigo 200 barricas aos mesmos.

Kerosene 1,000 caixas aos mesmos, 500 a Fernandes da Costa & C., 500 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 500 a Moreira Pereira & C., 200 a Araujo Cruz & C., 300 a José Marcelino da Rosa & Filhos.

Maizena 100 caixas a Lebre & Reis. Machinas de descaroçar algodão 2 caixas a Hawkes & C.

Papel de embrulho 200 fardos aos consignatarios.

Relogios 21 caixas a Lehmann Freres & C.

Salmão e ostras 1 caixa aos consignatarios.

Patacho portuguez *Oceano*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou:

Couros seccos 50.

Fumo em folha 18 fardos.

Sebo coado 118 barricas.

Xarque 189,210 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Veridiana*, carregaram:

para o Havre, Keller & C 542 couros salgados com 6,504 kilos.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram : para Lisboa, J. J. G. Beltrão & Filho 575 couros salgados com 6,852 kilos.

— Na sumaca hespanhola *Maristany*, carregou : para Barcellona, R. Pessoa 201 saccas com 12,754 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Ethel*, carregaram : para o Canal, S. Brothers & C 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Daybreack*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 1,126 saccos com 84,450 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Clifton*, carregaram : para Liverpool, L. Robilliard & C. 131 saccos com 5,895 kilos de caroços de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Maria Angela*, carregaram : para Corumbá, B. Oliveira & C. 150 barricas com 17,063 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,663 ditos de dito mascavado.

— No navio hespanhol *Lista*, carregaram : para Corumbá, B. Oliveira & C. 20 pipas com 11,520 litros de aguardente.

— No brigue hespanhol *Prudent*, carregaram : para Corumbá, B. Oliveira & C. 4 cascos com 969 litros de aguardente e 300 barricas com 33,959 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Aurora*, carregou : para Mossoró, A. da Silva Campos 1 barrica com 96 kilos de assucar mascavado. 1 dita com 90 ditos de dito branco, 3 ditas com 270 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Nina*, carregaram : para o Rio Grande do Norte, F. Rocha & C. 9 volumes com 592 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça S. *da Graça*, carregaram : para o Rio Grande do Norte, Julio & Irmão 22 volumes com 1,023 kilos de assucar refinado e 7 ditos com 525 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 18	11:358$348
Idem do dia 19	437$703
	11:796$051

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 18	33,448
Idem no dia 19	
Primeira porta	312
Segunda porta	112
Terceiro porta	684
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	
	34,556

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 18	15
No dia 19	2
	17

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 18	8
No dia 19	
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 18	25:586$331
Idem do dia 19	1:386$439
	27:072$770

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 18... ...	81:587$855
Idem do dia 19..	4:713$776
	86:301$631

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) · 7.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro o risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho nacional *D. Francisca*, de 196 toneladas, capitão Alfredo B. de S. Torres, equipagem 10, carga 210,000 kilos de carne ; a Amorim Irmãos & C.

Ilha do Sal (em Cabo Verde)—26 dias, brigue portuguez *Ligeiro 3.º*, de 276 toneladas, capitão José de Oliveira Nobre, equipagem 12, carga sal ; a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho. Seguio para o Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul—28 dias, patacho portuguez *Oceano*, de 149 toneladas, capitão Joaquim V. da Silva, equipagem 10, carga 189,240 kilos de carne ; a Joaquim Monteiro da Cruz.

New York—50 dias, patacho inglez *Spring Bird*, de 176 toneladas, capitão W. J. Hassel, equipagem 8, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Parahyba—1 dia, hiate nacional *João Valle*, de 108 toneladas, capitão João S. Antunes, equipagem 7, em lastro ; a J. J. da C. Lages.

Cardiff—38 dias, barca ingleza *Edina*, de 243 toneladas, capitão John Sarre, equipagem 9, carga carvão ; ao Barão do Livramento.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Graciosa*, capitão João Vieira de Mello, carga varios generos.

Canal—Lugar inglez *Ethel*, capitão G. Debrix, carga assucar.

Canal—Brgiue inglez *Okenbury*, capitão Goodyar, carga assucar.

Santos—Patacho allemão *Diamante*, capitão Meyer, carga assucar.

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que por este juizo se está procedendo ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento de João Luiz Cavalcante de Albuquerque, solteiro, morador que foi na propriedade Villa Viçosa, em S. Lourenço da Matta ; e tendo o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, na qualidade de inventariante dos bens que ficaram por aquelle finado, requerido para serem notificados os herdeiros descriptos no referido inventario, para se louvarem e virem se louvar em peritos que dêem valor nos bens descriptos.

E porque o herdeiro Francisco Xavier de Moraes não fôra encontrado pelos officiaes encarregados da diligencia para ser notificado, e ser desconhecida sua residencia, e subindo os autos á minha conclusão, nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Indeferido o ultimo requerimento lançado a folhas 49, mando que se expeça carta de editos para ser notificado o herdeiro ausente, depois do que nomearei curador e terá lugar a louvação.

Recife, 30 de setembro de 1875. — Oliveira Maciel.

Em cumprimento, pois, de meu interlocutorio, o escrivao que este subscreveu, fez passar o presente, com o qual chamo, cito e hei por citado ao herdeiro ausente Francisco Xavier de Moraes, para que no prazo de 30 dias, a contar de hoje, sob pena de revelia, compareça perante este juizo, afim de se dar por notificado para se louvar e vêr se louvor nos peritos que dêem valor aos bens pertencentes ao espolio inventariado, e aos demais termos do inventario até final sentença.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello a ex-officio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de outubro de 1875.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, juiz de paz da freguezia de Santo Anotnio, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Manoel Alves Barboza, me foi dirigida uma petição requerendo que o admittisse a justificar a ausencia, para lugar incerto, de Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, e que justificando o quanto bastasse-lhe concedesse carta de editos, para ser elle citado, afim de vir á primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias, para se conciliar sobre o pagamento da quantia de 1:504$920, que lhe é devedor, de uma letra do seu aceite, vencida e juros. E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allega, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo qual cito ao mencionado Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, para vir á primeira audiencia deste juizo depois daquelle prazo.

E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Subscrevo e assigno.

Recife 19 de novembro de 1875.—O escrivão, Coriolano de Abreu.

O juiz de paz.
Antonio Bernardo Quinteiro.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem, que vai ser arrematada por venda, finda a primeira praça deste juizo, duas partes da casa, sita á rua do Conde da Boa-Vista, n. 75, com tres janellas de frente e uma porta ao lado, que serve de entrada, 20 palmos de vão e 56 de fundo, 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal grande murado, terreno proprio, avaliada dita casa por dous contos de réis, que servirá de base para a arrematação de duas partes, no valor de um conto trezentos e vinte e oito mil trezentos e doze réis.

E vai á praça a requerimento de João Filgueira Galvão, tutor de seus filhos menores Manoel e Flora, a quem tocou ditas partes, por fallecimento de seu avô João Hyster.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1875.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARACOES.

SOCIEDADE
Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco

De ordem desta directoria convido a todos os socios para se reunirem em assembléa geral, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de dar posse a nova directoria, e ás 8 horas do dia terá lugar uma missa na igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio. Recife, 17 de novembro de 1875.

Joaquim Roberto Guimarães,
1º secretario.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta de 4 0|0 (8 shilings por acção) livre de imposto, sobre £ 500,000 capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro de 1875. — O secretario,

H. S. Kindred.

13 St. Helens Plac London
17 Novembro de 1885.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Assembléa geral.

De conformidade com o disposto no art. 31 combinado com o art. 58 dos novos estatutos, são convidados em geral todos os socios desta sociedade, para se reunirem no domingo 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, no primeiro andar do sobrado n. 71, á rua do Imperador, afim de proceder se á eleição do conselho superior, que deve funccionar no biennio de 1876 a 1877.

Secretaria do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 18 de novembro de 1875.

O 1.º secretario interino,
Augusto Wanderley.

— A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, achando-se levantado o interdicto que pesava sobre a mesma irmandade, deliberou esta fazer no dia de sua padroeira, 22 do corrente, missa solemne com exposição ás 11 horas do dia, e ás 6 1|2 horas da tarde *Te-Deum*, sendo pregador no Evangelho o Revm. pregador da capella imperial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e no *Te-Deum* frei Ignacio de Santa Umbelina Medeiros, desde já convida todos os seus charissimos irmãos para coadjuvarem nos referidos actos.

Consistorio, 19 de novembro de 1875.

O secretario interino,
João Paulo Correia Pinto.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

São convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem a 2 de dezembro futuro na sala das reuniões da sociedade, rua da União, esquina da rua Princeza Isabel, por traz da estação dos trilhos urbanos de Olinda, para nos termos dos estatutos, procederem ás eleições dos membros do conselho e dos funccionarios da sociedade, tendo se em vista a seguinte disposição do art. 54 dos mesmos estatutos :

» Se no dia marcado, e no que de novo se mar-
« car com as solemnidades do art. 49, não se reu-
« nir pelo menos a terça parte dos socios effecti-
« vos, ficara subentendido que a sociedade quer
« que não expirem os poderes dos membros elec-
« tivos do conselho, e continuarão estes a funccio-
« nar, até que possa reunir-se a assembléa geral
« com o numero sufficiente para as eleições.

O gerente—I. de Barros Barreto.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Arrematação de 11 traves, 45 taboas e mais madeiras retiradas do antigo soalho, de 4 reservas do quartel das Cinco Pontas, annunciada para o dia 13 do corrente, fica transferida para o dia 24 do mesmo mez ; o que se declara para conhecimento dos interessados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de novembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores, são os seguintes : Elias Francisco de Souza Barros, tenente coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, Washington Ildefonso de Novaes Calumby, bacharel Luiz Lopes Castello Branco e Manoel Antonio Teixeira.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de novembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE NOVEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 20

Pelo vapor nacional *Mandahu*, esta administração expede malas para Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 19 do corrente mez, foram vistoriados os vapores *Mandaha, Imperador, Camaragibe* e *Molegue*, o 1º da companhia pernambucana de navegação costeira, e os outros propriedade do Sr. barão do Livramento, e a commissão achou-os que podiam continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de novembro de 1875.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assemblèa geral.

Tendo alguns socios pedido escusa dos lugares para que foram eleitos em assembléa do dia 14 do corrente, são convidados todos os senhores associados a reunirem-se na séde da sociedade, terça-feira 23 do presente, pelas 7 horas da tarde, afim de tratar-se de nova eleição.

Recife, 19 de novembro de 1875.

O 1º secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça no dia 27 do corrente, ao meio dia, perante esta repartição, 22 machinas de amolar facas, 38 pedras para igual fim, e diversos artigos de ferragem, apprehendidos em poder de F. Walcot, que as mascateava sem haver pago o respectivo imposto ; o que tudo se acha avaliado em 58$000.

Consulado provincial de Pernambuco, 20 de novembro de 1875.—O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Maria de Oliveira, Caixas Geraes da Fabrica Nacional de Tabaco, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Jacintha Maria dos Anjos, Justino José de Almeida, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Antonio Gonzales (2), José Antonio Pereira de Brito, José Mendes, Liborio Forrobs, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Maria da Conceição Costa, Maria de Jesus Fonceca, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 10 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Banco Commercial de Pernambuco.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a segunda e ultima distribuição de 20$000 por acção, correspondente a 10 °|o do capital reduzido, apresentando as respectivas cautelas.

Recife, 5 de novembro de 1875.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Bantar.
José da Silva Loyo.

— No dia 22 do corrente mez, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça a requerimento de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva e outros, a renda do sobrado de dous andares e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 12, freguezia de Santo Antonio, pelo tempo de tres annos e a razão de 1:200$ annuaes, que servirá de base para a arrematação.

— Pelo juizo da provedoria da comarca de Olinda, vai em praça para ser vendido, no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia, um sitio no lugar Paratibe, avaliado por 500$, pertencente ao patrimonio de N. S. das Neves de Maranguape.

Olinda, 3 de novembro de 1875.

O escrivão—Caldas.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde, o 55º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice : previne-se aos Srs accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, especie esta que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Garantia Naciona

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que alias não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se em elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a isenção do escravo, cujo valor é perecivel além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

Massa fallida de Silva Cavalcante & C.

Em cumprimento ao artigo 859 do codigo do commercio, são convidados os credores para apresentarem seus titulos, na rua da Madre de Deus, armazem n. 22, para serem verificados e proceder-se á classificação dos creditos da dita massa.

Recife, 9 de novembro de 1875.

Duarte Amaral & C.,
Administradores.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)..	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1. fechado	800$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45fechada..	235$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 2	504$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	1:000$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua das Calçedas.	
Casa terrea n. 30.	200$000
Idem n. 38	200$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
Rua do Marquez de Olinda.	
Sobrado n. 23 (fechada).	1:800$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21(fechada).	400$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada)	244$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Pateo do Paraizo.	
Loja do sobrado n. 29	240$00
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 24	320$000
Rua do Barão S. Borja.	
Idem n. 13	251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de novembro de 1875 O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE

Continuando ainda gravemente doente a actriz Emilia Camara, a empreza resolveu transferir a viagem da companhia para o proximo vapor de 27.

Dous unicos espectaculos.

Sabbado 20 do corrente.

Primeira e unica representação nesta época, do importantissimo drama em 5 actos e 6 quadros :

MARIA JOANNA
A mulher do povo

Trabalho especial da actriz
Manoela Lucci

Terminará o espectaculo com a muito engraçada comedia em 1 acto :

O CHOLERA MORBUS
OU
O MORTO EMBARGADO

Começará ás 8 1|2 horas.

Domingo 21 do corrente
A's 6 horas da tarde.

Ultima representação do muito applaudido drama em 4 actos, original portuguez :

O Poder do Ouro.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto :

O CHOLERA MORBUS
OU
O MORTO EMBARGADO

A's 6 horas da tarde.

Os bilhetes para o espectaculo de sabbado estão á venda desde já no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO VAPOR.
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Cammandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

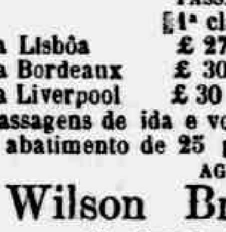
Para carga, encommendas e passageiros : trata-se com

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Para Lisboa.

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*. Tem a maior parte da carga prompta, e para o resto e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
POTOSI



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo demois da demora precisa, para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES
Wilson Brothers C.
14—Rua do Commercio—14

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
PERNAMBUCO
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
ESPIRITO SANTO
Commandante Luiz Antonio Rodrigues.

E' sperado dos portos do norte, até o dia 26 do corrente, o qua seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve ; para carga e passageiros trata se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

Royal Mail Steam Packet Company.
ELBE

Espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, o vapor inglez *ELBE*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

DOURO

Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Douro*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata se na AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1º de dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE

um terreno na rua da Regeneração de Beberibe de Baixo, com 240 palmos de frente e 700 ditos de fundo, com algumas fructeiras novas, sendo a maior parte larangeiras e limeiras, 1 pequena casa de madeira e telha de zinco, com pantano no fundo, acha-se plantado de mandioca, abacaxy e canna, a frente é cercada de madeira, e dos lados cerca nativa

HOJE
ás 11 horas em ponto

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fara leilão do terreno acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, na mesma occasião do leilão de moveis annunciado para a rua Bella, casa terrea n. 43. Os Srs. pretendentes poderão desde já examina lo, e para qualquer informação, com o referido agente

LEILAÕ
DE

uma importante armação de amarello, envidraçada, feita propriamente para loja de cigarros

ao correr do martello
No pateo do Carmo n. 18.
HOJE
A's 11 horas do dia acima.
Pelo agente Martins.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DE

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, com excellentes vozes, 1 espelho oval com moldura dourada, 2 pares de lanternas, 2 candieiros a gaz, 2 pares de escarradeiras, 1 tapete grande para sofá, 4 ditos para entrada de portas, 2 quadros com molduras douradas, 1 cama franceza, para casal, 1 toilette, com pedra e espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda de amarello, 2 meias ditas, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 apparelho de porcelana, para almoço, 1 dito para jantar, 2 compoteiras, 4 garrafas para vinho, 24 copos, 12 calices, 1 galheteiro, 1 quartinheira, 1 escrivaninha, com estante, 1 alcatifa para sala, 2 cadeiras de balanço, 1 marqueza, 2 redomas, com flores, diversas obras de ouro e prata, relogios de ouro e prata, e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

Na casa terrea sita á rua Bella n. 43.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta e risco de uma familia que mudou de residencia para fóra da provincia.

LEILÃO
DAS
dividas na importancia de
33:400$211

pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

HOJE
A'S 10 HORAS
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 33:400$211, pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

Uma lista dos devedores e os titulos acham-se em poder do agente, onde desde já podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DA

armação, generos e mais utensilios do deposito sito á rua de Marcilio Dias n. 85

SEGUNDA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios do deposito da rua Direita n. 85, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores. O inventario acha-se em mão do mesmo agente para ser examinado.

Leilaõ
DA

armação, generos e utensilios da taverna da rua de Vidal de Negreiros n. 32

Terça-feira 23 do corrente
ás 11 horas da manhã

O agente Martins fará leilão da taverna da rua de Vidal de Negreiros n. 32, pertencente a Henrique da Silva Moreira, sendo o producto liquido rateado pelos credores do dito Moreira.

Os pretendentes podem examinar o balanço referida taverna.

ESPLENDIDO
LEILÃO
DE

ricos moveis, louça, vidros e muitos artigos, como abaixo se menciona

TERÇA FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas

Na casa de residencia do Sr. Eduardo Mettler, á rua das Nymphas n. 19, oitão para a rua do Progresso.

Haverá conducção gratis em bond da linha da Magdalena, que partirá da estação da rua do Brum ás 10 1|2 horas da manhã em ponto.

O agente **Dias**, devidamente autorisado pelo Sr. Eduardo Mettler, que se retira para a Europa, fará leilão, no dia, hora e lugar acima indicados, dos ricos moveis, louça, vidros e outros muitos artigos como abaixo se menciona, existentes na casa acima declarada, de sua residencia, a saber :

Salão.

Um optimo piano novo, de Pleyel, em jacarandá, 1 magnifica mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira com tampo de marmore, 2 consolos, idem, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 cadeiras de balanço, austriacas, com assento e encosto de panno verde, 1 cadeira com assen-

to bordado a lã, 4 sanefas de jacarandá, 4 pares de cortinados de filó bordado, 2 jarros de porcelana fina, com flores artificiaes, 1 dito imitando coral, 2 escarradeiras de porcelana, 2 tapetes de borracha e 3 de côco.

1º gabinete.

Duas optimas cantoneiras em forma de aparador, 1 rica e elegante secretaria para senhora, 1 banca de jacarandá, para costura, 2 estantes para livros, 1 sofá e 6 cadeiras austriacas, 1 licoreiro, 1 almofada bordada a lã, 2 pannos de chrochet e 1 tapete.

2º gabinete.

Um magnifico guarda-roupa com espelho, 2 cadeiras de braços, 4 ditas de guarnição, austriacas, 2 consolos, 1 estante, cabides, pannos de crochet para mesa, 1 figura de gesso, diversos frascos para extracto.

Sala de jantar.

Uma magnifica mobilia para sala de jantar, composta de 1 mesa elastica, de nogueira, 1 guarda-louça de dito, 2 aparadores em forma de armario, de dito, 18 cadeiras de guarnição, de dito, 1 relogio de parede, 1 mesa pequena para jornaes, 1 serviço completo de porcelana franceza, fina, para jantar, 1 dito de dita para almoço, 1 dito de vidro bacarat, completo, para todas as qualidades de bebidas, fructeiras, compoteiras, garrafas e diversos outros artigos proprios para serviço de mesa e uma taboa para pão, etc.

3º gabinete.

Uma optima mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de guarnição, 3 consolos, com tampo de marmore, 1 cabide de parede, uma porção de dependuradores de metal e louça, para roupa, 2 candieiros para kerosene, 1 par de escarradeiras, 2 candieiros, dito, 1 guarnição completa, para lavatorio, 1 par de figuras e 1 vaso de louça ingleza.

Em cima.

1ª sala.

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 1 mesa de meio de sala, com tampo de marmore, 2 consolos, dito, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 17 de guarnição, 1 taboa de jogo, com figuras para xadrez e 1 machina para costura.

1º quarto.

Um bom guarda vestidos, de amarello, 1 grande commoda, idem, 1 cadeira de abrir, 1 secretaria e 2 cestas para roupa.

2º quarto.

Um optimo lavatorio de jacarandá, em forma de commoda, com tampo de marmore, 5 cadeiras de vime, 2 ditas idem, de braços, 1 marquezão de amarello, 1 banqueta, com tampo de marmore, 1 charuteira de madeira, 1 lavatorio de amarello guarnecido de marmore, 1 elegante mesa para costura, 1 alcatifa e 1 tapete.

3º quarto.

Um magnifico guarda roupa, de jacarandá, com espelho, 1 lavatorio de dito, com tampo de marmore, 1 cama de amarello para casal, 1 bonita costureira, 5 cadeiras de vime e 1 cesto para roupa.

2ª sala

Uma toilette com tampo de marmore e espelho, 1 lavatorio de dito, 1 cabide grande de amarello, 1 cama franceza de dito, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 2 de guarnição, 1 banqueta com tampo de pedra, 1 costureira, 1 almofada bordada e 4 colchas ditas.

Copa.

Duas cadeiras de balanço, 5 de braços, 2 ditas grandes, 1 mesinha de abrir, de jacarandá, uma quartinheira, 1 filtro inglez, copos e quartinhas.

Quarto de jantar para criados e cozinha.

Um guarda comida, armario, 1 mesa de amarello, 2 mesas de pinho, 1 aparador, trem de cozinha e outros artigos.

Quarto de engommado e de banho.

Uma machina ingleza, para engommar, ferros e outros artigos proprios desse serviço, 1 mesa de pinho, 1 espelho, 1 lavatorio e outros muitos artigos.

Todos esses moveis recommendam-se por sua boa qualidade e acham-se em perfeito estado de conservação.

O mesmo agente pede aos seus amigos, freguezes e concurrentes em geral, que compareçam á hora indicada, pois sendo grande o numero de lotes a vender, torna se necessario principiar o leilão ás 11 horas da manhã em ponto.

O bond partirá da estação da rua do Brum ás 10 1/2 horas em ponto, levando um signal indicativo.

Torna se facil a ida dos Srs. concurrentes, pois não só podem faze-lo pela linha da Magdalena, como pela de Fernandes Vieira, ou caminho de ferro, pois a casa é proxima de todas estas linhas.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE
generos de estiva

De 581 libras de massa de tomate, do Rio, 6 queijos flamengos, 385 latas com massa de tomate de Lisbôa, 308 libras de manteiga ingleza em latas, 9 caixas inteiras com chá, 30 caixas com vinho do Porto, 3 caixas com champagne, 20 saccos com arroz avariado, 6 barris com toucinho, 2 saccos com cominhos, 2 barris com vinho de Lisboa, 10 caixas com oliston, 14 caixas com 200 kilos de chá preto, 30 caixas com 360 kilos de chá verde, 25 barris com cerveja Bass, em meias e inteiras, 31 barris com cimento, 255 canastras com alhos, 35 garrafões com cominhos, 60 garrafas com champagne, 1 balança com pesos, 1 copiador e louças, 1 mesa de pinho, 3 pipas com vinho de Lisbôa, 25 barris com vinho de Lisboa, 75 canastras com alhos, por despachar.

Terça-feira 23 do corrente
ás 11 horas

No armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos generos acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Antonio Annes Jacome, conforme o mandado que se acha em mão do referido agente para ser examinado.

Agente Pestana
LEILÃO
DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Ouro n. 64

QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Ouro n. 64.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Remigio
LEILÃO
DO

hotel denominado Violêta, sito á rua das Larangeiras n. 4

A saber:

Dous importantes guarda-louça, de amarello, 1 mesa elastica de 6 taboas, 18 cadeiras de faia, 10 môchos com palhinha, 1 balcão com tampo de pedra seis mesas de amarello, com tampo de pedra, uma grade de amarello, quatro espelhos ovaes, com molduras douradas, 12 quadros com moldluras douradas, 2 ditos com moldurada preta com ricas estampas, 8 cabides de amarello, para parede, 2 lindos candieiros, com o competente registro, 2 lavatorios de folha, 1 aparador, 1 grade de amarello, 1 banco, 2 mesas de pinho, 1 deposito de cobre, para agua quente, 1 caneco de folha, para carregar agua, 1 trem de cozinha, louça de porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, quartinhas, fructeiras de crystal, 2 jarros para flores, 2 ditos com pingentes, para ditas, 3 cestas de metal, galheteiros de dito, assucareiros, bules, talheres e colheres de crystofle, 5 toalhas grandes, atoalhados para mesa, 5 duzias de guardanapos de linho e algodão, e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

Quinta-feira 25 do corrente.
A's 11 horas em ponto

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão do hotel acima declarado, por conta e risco de quem pertencer, em um só lote, á vontade dos Srs. compradores.

leilão
DE
PREDIOS
Sendo:

Quatro casas de pedra e cal de ns. 29, 31, 33 e 35.
Quatro ditas de madeira de ns. 43, 45, 47 e 49, edificadas em terreno foreiro, á rua 24 de Maio, antiga travessa da Concordia.

pelo agente Martins.
No armazem da rua do Imperador n. 48
ás 11 horas da manhã.

Na mesma occasião irá a leilão 2 terços da casa da rua de S. Bento n. 35, em Olinda.

Casa de penhores
leilão
DE
JOIAS

Julio Isaac, estabelecido com casa de penhores á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, fará leilão no dia 1º de dezembro proximo, de todos os penhores vencidos e que suas respectivas cautelas não foram reformadas, e estão a dever premio, sendo previamente annunciados os numeros das respectivas cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— Madame Chantin, modista de Paris, novamente chegada da Europa: rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

— Francisco Quintino Rodrigues Esteves está retalhando o seu terreno na estação da Boa viagem, sendo o palmo a 1$000, com 500 ditos de fundo: os pretendentes podem dirigir se ao mesmo lugar, nos domingos, e nos dias uteis nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n 25. Previne-se a quaesquer compradores que não deem dinheiro nem mesmo ao agrimensor quando dividir os lotes de terra de qualquer comprador, porque a paga é feita pelo vendedor. Tambem avisa aos senhores que separaram seus terrenos, que venham liquidar até o fim do corrente mez de novembro, do contrario não terão direito a reclamação alguma, nem mesmo á porcentagem que deram ao agrimensor.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— QUEM annunciou uma taverna para vender ou entrar de socio, sendo o local bom, melhor se compra, com garantia nas condições, ou conforme convier: dirija-se á rua Nova n. 45, loja, que se dirá quem precisa.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de familia, composta de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 59.

— PRECISA-SE de um homem solteiro e não muito moço, que queira tomar conta do encaixamento de um engenho proximo a esta cidade: a tratar na rua da Senzala-velha n. 90, refinação.

— Quem achou uma caixa de tartaruga com filetes e firma de ouro, e quizer restituir, dirija-se á rua do Hospicio n. 30, que será gratificado. A referida caixa foi deixada por esquecimento sobre o banco da portaria do convento do Carmo.

— Precisa se alugar uma escrava que tenha pratica de vender bolo, que seja fiel: na travessa do Corpo Santo n. 12, antigo becco da Lama.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 13 a 14 annos de idade: na rua da Florentina n. 22.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação.

— Acha-se fugido o escravo Luiz (pedreiro) desde 25 de setembro do corrente anno, com os signaes seguintes: côr fula, idade 45 a 50 annos, com barba, e esta quasi toda branca, calvo, baixo e gordo, com falta de alguns dentes na frente, é beiçudo, tem marcas de cicatrizes nas pernas, de feridas, tem sido visto nas Areias, Barro, até Jaboatão, e esteve trabalhando na Boaviagem: quem o apprehender tenha a bondade de o levar á rua do Hospicio n. 61, que será gratificado.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua Direita n. 28, 1º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 77 á rua de S. João, e o 1º andar da de n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da de n. 27 á rua de Lomas Valentinas e a de n. 19, em Apipucos: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua da Aurora n. 103, com commodos para grande familia, agoa e tanque para banhos, caiada e pintada: trata-se na mesma rua n. 105.

— ALUGA-SE uma casa terrea com sotão e muitos commodos, com terreno para ter uma ou duas vaccas de leite, perto do banho, na freguezia de Nossa Senhora da Graça, junto a igreja: a tratar na rua da Imperatriz, loja do Bom Pastor.

— ALUGA-SE a casa n. 49, na rua de S. João: a fallar na casa contigua, n. 47.

— ALUGA SE na rua da Capunga nº 29 A, nos quatro cantos, por preço commodo: para ver, acha-se a chave na taverna ao pé n. 31, e para tratar, com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA-SE um negro moço para qualquer serviço de casa ou de rua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

ALUGA-SE a 16$000 mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentisas n. 55; para ver, a chave existem no 1.° andar por cima, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 60 com commodos grandes e decentes para uma familia, por preço commodo: quem a pretender, dirija se a Boa-Vista, rua do Rosario n. 53, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa de pouca familia, forra ou escrava: na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa n. 17.

AMA Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 56, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua de Hortas n. 15.

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

ALUGA-SE

a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 215, com bastantes commodos: a tratar na rua da Florentina n. 4, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro habil para o mato: a tratar na rua do Rangel n. 37, taverna.

Aluga-se

uma casa no largo dos Coelhos, á margem do rio, aonde se tomam os banhos salgados para todas as molestias, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, por 12$: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha.

Escrava para alugar

Aluga-se uma mulata que entende perfeitamente de cozinha, lavagem e engommado, e todo e qualquer serviço domestico: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 5.

AVISO

As acções entre amigos, do sitio em Beberibe e dos brilhantes, correm com a loteria n. 170, a primeira depois do dia 23 do corrente.

Aluga-se

os sobrados sitos á rua do Barão de S. Borja ns. 26 e 28, antiga rua do Sebo, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Fumo

Vende-se fumo de Garanhuns, superior, para os tabaquistas, a 1$280 a vara: na rua de Domingos José Martins, antiga Senzala velha, n. 88.

Attenção

Pede-se ao Sr. engenheiro, encarregado das obras publicas, que lance suas vistas para o estado em que se acha a ponte denominada Maduro, que ha mezes não dá passagem nem a pé, assim aos passageiros descalçarem-se para pé pela cambôa.

A UNICA CASA
Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, pêras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

24—Rua do Imperador—24.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica e actividade para taverna: na rua do Conde da Boa-Vista n. 119, (Caminho Novo).

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

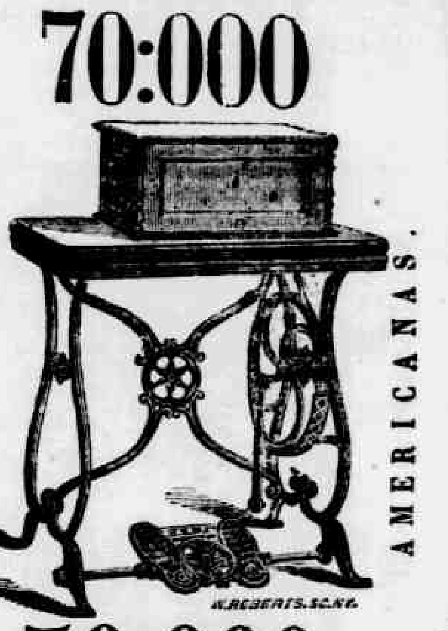
Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

70:000



70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento ... costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.
Grande queima de relogios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e lunetas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerções viciosas do sangue, vicios, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citrasto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres.*— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhes, tosse coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

Saint Raphael
Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suissa	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	11$500	5$000
Belgica	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da America do sul, pela tabella seguinte:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes
(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aós doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.

Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.

Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.

Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Ditas de côres, a 300 rs. o covado.

Lenços chinezes, a 1$ a duzia.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.

Camisas bordadas, a 25$ a duzia.

Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.

Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado

Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.

Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.

Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.

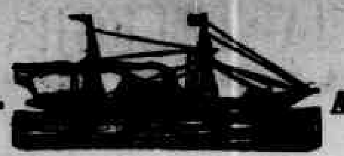
Cortes de brim pardo para calça, 1$.

Cortes de casemira fina, a 4$800.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver o barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

Ao armazem do vapor francez.  **Ao armazem do vapor francez.**

N. 7—Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova —N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas remessas dos seguintes artigos de utilidade, luxo e phantasia para o completo sortimento da festa.

Calçado francez Botinas frescas, para homens, senhoras, meninos e meninas. Abotinados differentes, para meninos; sapatos de charlot, de casemira, trança, borracha, verniz, etc.

Botas e perneiras inglezas, de couro da Russia, para montaria, o melhor possivel.

Perfumarias finas dos melhores fabricantes, Coudray e de Piver.

Mobilias de vime e de faia, cadeiras avulsas, de balanço e de braço.

Pianos fortes de jacarandá, dos modelos novos e mais aperfeiçoados de Blondel.

Quinquilharias de differentes gostos, espelhos, luvas, leques, caixinhas de costura, com musica, brincos, pulseiras e trancelins d'ouro bom, bonitas correntes de plaqué para relogios, albuns, caixilhos e caixinhas para retratos, cofres, bolsinhas de seda, de velludo e de courinho para senhoras e meninas, venezianas trasparentes, para varandas, pince-nez de prata dourados, oculos, bengalas, chicotes, ponteiras para charutos e cigarros, carteirinha para notas, para cigarros e para dinheiro, páo de abrir luvas, tesourinhas, canivetes, pentes, escovas, esteriocopos e cosmoramas com lindas vistas, realejos de veio, acordions harmanicos, machinas de fazer café, talheres especiaes para crianças e carrinhos de os conduzir a passeio, cestinhas de vimes para costura e para braços de meninas, tapetes para lonternas, abat-jours para candieiros e para velas, globos e lanternas de papel de cores para illuminações, balões de subir ao ar, foguinhos de vista de salão, berços de vimes e mamadeiras de dar leite as crianças, molduras douradas para quadros, estampas avulsas, de santos, paysagens e figuras de phantasia, e quadros promptos, gaiolas de arame para passarinhos, jogos de damas, vispora, dominó, bagatella e da gloria, cordas de violão, campainhas de chamar criados, medidas de metro para algibeira, tijolinho francez, oitavados, para ladrilho, e outros muitos artigos semelhantes

Brinquedos para meninos, a maior variedade que se póde desejar em artigos de brinquedos para entretimentos das crianças, segundo suas idades e gostos.

Presepios grande sortimento de figurinhas, animaes proprios, e ruas de casinhas, para armar-se bonitas lapinhas, tudo a preços baratissimos.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7 — Rua do Barão da Victoria — N. 7

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

ATTENÇAÕ.

CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Chol. riformes, as Affeições nervosas, as Dores do estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificações, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticos e Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

AVISO IMPORTANTE

Os consumidores da tão afamada
PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND
PARIS, 207, rue Saint-Honoré, PARIS.

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes L. Legros et Cᵉ, Paris que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se lede *armas de França e da Russia* e não *de armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND.

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o **pulmão** em todos os grãos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desen volve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contém os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito é pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

Depositos em Pernambuco : Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Vin de Bugeaud

Tonico-Nutritivo
COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.

He diariamente receitado pelas celebridades medicas de Franca e do Estrangeiro contra as **affecções seguintes:**

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, as creanças fracas, as mulheres delicadas e aos anciães enfraquecidos pela edade e pelas emfermedades.

LA GAZETTE DES HOPITAUX, L'UNION MÉDICALE, L'ABEILLE MÉDICALE, reconheceram a sua **superioridade sobre** todos os demais tonicos.

Deposito geral : Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1.ª CLASSE
AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de preparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que naõ ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia: junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acçaõ.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr Cabaret »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais toleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Snr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª P... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice: pelle côr de terra, olhos embacados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr Regnault. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et Cᵉ; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr Bellevue. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

O tonico oriental PARA O Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor Vauquelin é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são *obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 38.

Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cᵉ; — A. CAORS; — José Elias de Moura e Cᵉ; — P. MAURER e Cᵉ; — Frᵉ MANOEL da SILVA e Cᵉ.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos organs vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em ... tumores, etc.

A inimigo ... perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e ... é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes ... os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovado o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

65$000 Alcance de todos

PARA CHEGAR AO

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA
Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um de idade de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e dê fiador á sua conducta na rua Imperial n. 115.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

200$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandará rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:
O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.
O armazem do fundo do mesmo sobrado.
O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.
A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

ESCRAVO

Precisa-se de uma ama pera o serviço de casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Criado.

Precisa-se de um criado escravo: no Chora-menino n. 4.

Ao commercio

Uma pessoa bem conhecida nesta praça e com longa pratica de commercio, offerece-se para gerir qualquer escriptorio: quem precisar annuncie.

Carros de aluguel,
Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formaturas dos Srs. estudantes.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Hotel

Precisa-se de um criado: na rua larga do Rosario n. 29

— PRECISA SE de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua Imperial numero 29.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Aos Srs. bachareis.

A Corôa Brilhante recebeu fitas para as cartas dos Srs. bachareis, e vende por preços muito commodos, continúa a ter sortimento de joias modernas, condecorações e fitas de todas as ordens do imperio, e da campanha do Paraguay, e resolveu liquidar tudo por baratissimos preços: á rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Miscellaneas Juridicas.

Não tendo o distribuidor das *Miscellaneas Juridicas* dado conta exacta de sua commissão, nem se sabendo ao certo a quem foram entregues as respectivas brochuras, avisa-se aos Srs. assignantes que deixaram de recebel-as, que podem procural-as na rua da Imperatriz n. 7, loja, até o dia 25 do corrente mez.

As que não forem procuradas até essa data, serão encadernadas, e expostas á venda com outras que já estão sendo vendidas na livraria Academica, á rua do Imperador.

Engommadeira

— Na rua velha de Santa Rita n. 67, lava-se e engomma com muita perfeição e por menor preço do que em outra qualquer parte

Para cozinhra

Precisa se de uma ama forra ou escrava que saiba comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

Aluga-se

a sotéa sita na travessa da Praia do Forte, em S. José, com optimas accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 85.

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprompta-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

Casa e sitio.

Traspassa-se o arrendamento de uma casa e sitio na ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Padeiro

Precisa-se de um padeiro para o Rio Grande do Norte: a tratar com o commendador Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Simples pergunta.

Nesta praça, quantas firmas ha de Moreira Pereira & C.? como são duas as que assignaram a representação á associ ção commercial não foi para fazer numero, estou convencido, mas todavia pode-se verificar que assignaram duas vezes o *Jornal do Recife* de 15 o attesta.

Casa de campo

Aluga-se uma casa na estrada do Encanamento, propria para pequena familia, caiada e pintada de novo, com grande quintal arborisado, e por preço commodo; no 3º andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Aluga-se

uma casa na rua do Dique n. 2, tendo 2 quartos e cozinha, é muito fresca e boa localidade: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo serviço: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario, de Jaboatão, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24—Imperador—24

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2104 com 700$000, um de dous quintos n. 1994 com 200$000, um de dous quintos n. 2266 com 100$, um inteiro n. 2769 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (168ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (169ª), que se extrahirá na terça-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

uma casa nova, com 2 salas, 3 quartos, cozinha despensa, quarto para criado, na Torre: a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:

Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE

Preparado com cacáo puro e extracto de *carne.*

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeo & C.

34.—Rua larga do Rosario.—34

ALUGA-SE

uma casa e sitio na ladeira dos Mudos, defronte da casa amarella, no Arraial, com 7 quartos, 3 salas e uma grande cozinha, pintada de novo, contendo o sitio muitos arvoredos e quantidade de terra para plantação, tudo por 400$ annuaes: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, casa de banhos.

AVISO

O abaixo assignado tendo noticia da dissolução da sociedade que gyrava sob a firma Ribeiro Bastos & C., e tendo tomado algumas madeiras para pagamento de trabalhos que fez para os mesmos, vem declarar nullo o debito que venha a lhe ser apresentado, como provará em tempo opportuno.

Recife 18 de novembro de 1875.

Felix Rozes.

ALUGA-SE

o sobrado de um andar e sotão, defronte do mercado publico n. 19, concertado, caiado e pintado de novo, com 4 salas, 5 quartos, quintal e cacimba, muito fresco e com boa vista para o mar: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos—á rua do Imperador n. 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem-se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos aeipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levaram o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia: sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e...... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados

Olinda.

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo, por se achar desoccupadado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos salgados e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

Por 25$000.

aluga-se a casa com sotão, n. 6, da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro, junto á padaria, com commodos bastantes: a tratar na rua da Guia n. 54, com Maternus Lenz.

COMPRAS.

Compra-se

uma boa vacca de leite: na rua do Imperador numero 28.

— COMPRA-SE uma negrinha e um moleque de 8 a 10 annos: no largo do Pelourinho n. 7.

VENDAS.

SO' ASSIM
Para acabar

Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam:

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem
Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graudes, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chita para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

O CINCOENTA E NOVE.
Rua *Duque de Caxias*, antiga do Queimado n. 59.
Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs. o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Chá preto e verde, quadros, estampas, registros, cosmoramas e estampas para os mesmos, jarros, bandejas, chapéos para senhora, insignias maçonicas, meias para padre, pretas e roxas, chapéo de sol: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS crùas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES aveilludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	400
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospontos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova—28

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando!
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia
Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dao-se amostrans com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se
uma preta de 30 annos de idade, cozinha e engomma alguma cousa, é forte e sadia, com um filho de 9 annos, bem preto e de linda figura, tanto servem para o matto como para a praça, pelo preço de um conto e duzentos mil réis; assim como uma outra de 25 annos, cozinha e engomma, tem boa conducta e figura: no pateo de S. Pedro n. 26.

— Vende-se um grande e bonito carneiro, sellado: na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito mindinho a 2$880 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lencóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, à rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

160!
E' no barateiro, á rua
Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado! E' aproveitar em quanto é tempo; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Grande liquidação
Na rua Primeiro de Março n. 1
Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!
E' VER PARA CRER
Confronte ao arco de Santo Antonio
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

POPELINAS
a 320 rs.!
Para a loja do barateiro
á rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio
chegou um grande sortimento de popelinas de muito gosto e vende pelo baratissimo preço de 320 rs.; bem assim, chitas claras e escuras, a 220 e 280 rs.
Baptistas com bonitos gostos a 280 rs. e superiores para 320 rs. o covado. E' fazenda que vale 400 rs.
Cretone de bonitos desenhos, a 320, 360 e 400 rs., e o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 440; convém mandar ver amostras!
Tambem temos uma nova fazenda com o titulo á Rocambole. E' o mais moderno que veio, e custa apenas 500 rs. por covado.
Lãzinhas de cores a 160 rs. o covado; estão se acabando.
Mariposa, com bonitos gostos, cores fixas, a 440 e 480 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda para senhora, a 3$000. E' barato.
Chapéos de sol de seda para homem, com cabo de marfim, por 10$.
Quem quizer comprar as mais modernas popelinas de seda, venha no barateiro. pois recebemos de bons gostos e vendemos a 1$600 e 1$800 por covado.
Temos excellente sortimento de fazendas grossas, proprias para o matto, e que fazemos preços muitissimos resumidos; convém pois, áquelles que tenham de fazer grandes compras de virem apreciar nossos preços.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar e que se vende pelo barato.

Boas compras
Para casa de familia, vende-se uma escrava preta, moça e bem sadia, a qual cozinha, cose e engomma; tambem faz se venda de um sitio no Fundão, com casa de vivenda, tendo a vantagem de achar-se proximo a estação da via-ferrea de Beberibe: a tratar na rua do Rangel n. 60, armazem da Rosa Branca.

— VENDE SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32: a tratar no mesmo sitio.

POLVORA
de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, à rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, à rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

De Itamaracá
Uvas, mangas e melões
De Lisboa
Castanhas e pêras
Só e somente na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, à rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— NOVA remessa de manteiga, em potes de 5 1/2 libras, em casa de Mills, Latham & C.: rua do Bom Jesus n. 38.

Optimo negocio
Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça um optimo sitio na estrada do Giquiá, com mil e tantos coqueiros, 6 viveiros, diversas fructeiras, baixa para capim e outras plantações, olaria junto de embarque, etc., cujo sitio presentemente rende 2:000$, e tem proporções para qualquer fabrica de grande movimento, pois é proximo a cidade, tem conducção muito facil, tanto por agoa, como pela estrada geral, diligencias de Jaboatão, etc. Tambem se arrenda (provavelmente por menos), caso não se venda: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1° andar.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

VENDE-SE
Lagedo de Lisboa.
Rapé de Lisboa.
Algodão e fio da Bahia.
Fio inglez para cozer saccos.
Cera em velas de Lisboa.
Cera em grume.
Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.
Vinho Sherry supererior.
Old Tom e cognac, superior.
Na rua do Vigario n. 19, 1.° andar.

VENDE-SE
Laranjas, bananas e abacaxis, por barato preço, no fim da ponte Santa Isabel, debaixo das arvores.

Farinha de mandioca superior
Vende-se no armazem de farinha do Tasso, na praça circular do Apollo.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheiro.
A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:
Bareges e fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia. pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.
Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo francas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.
Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.
Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.
Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.
Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.
Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes
Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.
Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara, Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.
Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.
Chitas a 240, 260 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.
Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.
Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

O CINCOENTA E NOVE
59—Rua Duque de Caxias—59.
(ANTIGA DO QUEIMADO.)
E' só quem vende barato.

Lãs
Lãzinhas de quadros, padrões bonitos, a 160 réis o covado.
Idem de quadros, parisienses, a 200 réis o covado.
Idem com mescla de seda, a 360 réis o covado.
Idem fingindo quadros, com lindos padrões, a 400 réis o covado.
Idem de séda, com lindas listras, a 500 réis o covado.
Idem abertas, com quadrinhos, a 280 réis o covado.
Popelinas
Popelinas de linho, fazenda larga, a 280 réis o covado.
Idem de séda e linho, com pequeno defeito, a 360 réis o covado.
Idem de séda, padrões lindissimos, a 640 réis o covado.
Alpacas
Alpacas de côres, lisas, padrões da actualidade, a 360 réis o covado.
Idem lavradas, fazenda finissina, a 400 réis o covado.
Idem preta, fina, a 400 réis o covado.
Baptistas
Baptistas claras, padrões miúdos, fazenda fina, a 280 réis o cavado.
Idem o que ha de mais modernas e de mais gosto, a 500 réis o covado. O comprador tem direito a um figurino, para assim poder fazer o vestido como a fazenda exige.
Brim
Brins pardos, trançados e lisos, a 360 e 500 réis o covado.
Idem de côres, linho puro, a 500 réis o covado.
Idem branco, linho puro, a 1$500 a vara.
Ganga franceza, boa fazenda, a 240 e 300 réis o covado.
Brim d'Angola, fino, a 560 réis o covado.
Chitas
Chitas claras, finas, a 220 e 240 réis o covado.
Idem escuras, finas, a 220 e 240 réis o covado.
Cortes de Casemira
Córtes de casemiras inglezas, finissimas, a 5$.
Merinó
Merinó trançado, preto, a 2$400 o covado.
Zanela
Zanelas francezas, proprias para vestido, pela boa qualidade, e para palitots para homem, com duas larguras e com diversas côres, a 1$500 o covado. Está se acabando.
Cortes de Nansuc
Cortes de Nansuc, fazenda branca, bordada, propria da estação, a 3$500. Aproveitem.
Esguião
Peças de esguião fino, com 10 jardas, a 3$000. Estão se acabando.
Assim como outras fazeddas, como sejam:
Chales de quadros, fazenda de lã, a 5$.
Idem de merinó, estampado, a 3$.
Idem de merinó, liso, a 1$800.
Cobertas adamascadas a 3$ cada uma.
Idem de fustão de côres a 3$000 e 3$500 uma.
Idem de crochet, finissimas, a 7$ uma.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800 um.
Idem, brancos, finos, a 2$500 um.
Lençóes de bramante a 2$.
Peças de madapolão inglez, com 24 jardas, a 4$300 e 4$500.
Peças de dito francez, com 24 jardas, a 5$ e 5$200.
Algodão com 20 jardas, a 3$ e 3$500.
Camisas de cretone, a 2$ cada uma.
Ditas brancas, bordadas, a 2$500 cada uma.
Peças de cambraia Victoria, a 3$500 e 4$.
Ditas de dita transparante, a 3$.

Dão se amostras mediante qualquer penhor, e dispomos de pessoal para levar ás familias as amostras que pedirem.

SÓ O 59
59—Rua Duque de Caxias—59
(Antiga do Queimado)
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

CALÇADOS BARATOS
Praça da Independencia ns. 13 e 15

Botinas de bezerro Suzer Nantes	11$000
Botinas de duraque, de côres e pretas, para senhora	3$000
Ditas para meninas	2$000
Ditas a Luiz XV para senhora	4$000
Sapatos de dur que de cor para menina	2.000

Vende-se a dinheiro á vista, na loja do Arantes.

SITIO
Vende-se o do Arraial, perto da casa amarella, confronte a estação do mesmo nome, com casa regular de moradia, boa cacimba com bomba e casa de banhos: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou à rua do Livramento n. 38, armazem Barbosa.

Fazêndas de gosto.
NO N. 20
Da rua do Crespo
Poupelinas de listras modernas de furta côres o covado 800 rs., gostos novos, no n. 20.
Filele para vestidos, fazenda muito linda, com listras de seda, diversos gostos e côres, a 900 rs., só o n. 20.
Poupelinas de linho, nova remessa a 300 rs. o covado, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme: dão se amostras.

Azeite de peixe
de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão se amostras com penhor.

Flores artificiaes e luvas de pellica
Amaral, Nabuco & C receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem: vendem no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2

Cofres de ferro
de differentes fabricantes, e de varios tamanhos; para vender em casa de Hawkes & C, n. 4, rua do Bom Jesus.

LITTERATURA.

Estado actual da arte do canto na Europa e os seus principaes representantes.

(*Continuação.*)

III

O nivel das cantoras da nossa época é immensamente superior ao dos cantores.

Se as Malibra, as Pasta e as Grisi não deixaram dignas successoras que as representem, deixaram todavia, dignas antagonistas nas Catalani, nas Son tag e nas Persiani.

Adelina Patti e Miolan de Carvalho são, a todos os respeitos, dignas de lhes serem comparadas.

Accresce que, na nossa epoca, temos um genero de cantoras, exclusivamente nosso, que então não existia: este genero demanda artistas que sejam ricas de graça e de intelligencia, e, simultaneamente cantoras que brilhem mais pela delicadeza, pelo sentimento e pelo espirito do que pelo methodo e pela vocalisação.

O typo deste genero é Lucca; pertence-lhe tambem a Nilson, posto que siga conjunctamente um bello methodo e um magnifico estylo.

Na escola de canto, creada pela musica schumaniana, sobre que largamente fallamos no nosso primeiro artigo, contam-se especialmente duas cantoras, de um admiravel talento: m.mes Lavrovsky e Joachim, as quaes distanciam muito de si todas as outras artistas da mesma tendencia escolar.

E' sobre estas seis cantoras, consideradas como representantes dos differentes generos de musica vocal, que esperamos entreter a attenção dos nossos leitores.

Cada uma destas cantoras é, no seu genero, uma grande artista, que se não pode confundir com a totalidade das cantoras mais ou menos celebres, cuja lista completa seria longuissima (*) sem comtudo merecerem um estudo especial.

Algumas ha, sem duvida, cujo merecimento as aproxima muito das artistas de primeira ordem; entretanto, artistas verdadeiramente grandes e excepcionaes pela arte, ou pelo talento, apenas ha as que vamos caracterisar.

A mais prodigiosa, a mais perfeita de todas as cantoras, é, sem contradição possivel, Adelina Patti.

Sua mãi era um meio soprano, de certa reputação, que se chamava Barili, e cantava em Madrid quando nasceu Adelina, a 9 de abril de 1843.

Posto que de compleição muito fraca, foi obrigada por seu pai, tenor de pouca reputação, a cantar escalas, desde que póde pronunciar as primeiras palavras, preparando-a assim, desde logo, para explorar a voz e precoces disposições da *little Florinda*, como lhe chamavam em New-York, onde seus pais viviam logo depois do seu nascimento.

A desejada occasião não se fez esperar: tinha apenas 8 annos de idade, quando debutou no theatro italiano de New-York ao lado da Bosio, uma das mais admiraveis cantoras dos ultimos cincoenta annos do nosso seculo, que uma prematura morte roubou á arte.

A menina Florinda alcançou grandes applausos, e desde então nunca mais deixou o palco.

E' um verdadeiro milagre, que esta menina, de cujas forças tanto abusaram, se podesse desenvolver, relativamente ao orgão vocal, porque, quanto ao corpo, a actual marqueza de Caux é extremamente delicada a despeito da belleza das suas feições e da graça da sua figura.

Desde os 8 aos 17 annos passou uma vida vagabunda pelo Novo-Mundo, procurando seu pai tirar o maior partido possivel da prodigiosa menina, fazendo-a estudar prolongadas e repetidas lições de vocalise com o seu genro Strakosch.

Foi este quem ultimamente se tornou emprezario absoluto da menina Patti, explorando o seu talento até a sua maioridade. Provou-se judicicialmente que durante um anno de viagens pela Europa não embolçou Mr. Strakosch menos de 600:000 francos! rs. 108:000$000!!!

Foi em 1861 que a menina Florinda, transformada em Adelina Patti, debutou no theatro Covent-Garden. na opera *Somnambula*. Foi um verdadeiro prodigio, cuja noticia correu toda a Europa.

Ah non giunge, cantado por ella excitou fanatismo nos dilletanti de Londres.

Na sua apparição em Paris, um anno depois, o velho Scudo, um dos maiores entendedores do canto italiano, saudou nella a segunda Catalani.

Eis como ella foi e como é considerada em Londres, em Paris, em S. Petersburgo, onde canta desde 1869, e em Vienna, onde, ha dous annos, canta todas as primaveras durante um mez.

Em S. Petersbur6o tomou o enthusiasmo proporções extravagantes desde a sua apparição.

Para a sua segunda representação pagou-se um camarote por 2:800 francos, ou 504$000! e uma cadeira 525 francos ou 94$500!

As flores com que lhe juncavam o palco importavam, em cada noite, em milhares de roubles; os presentes que recebeu no primeiro anno foram avaliados, só os diamantes, em 40:000 francos ou 7:2000$000.

A principio pagavam-lhe por cada representação 6:000 francos ou 1:08$000; no segundo anno 50:000 francos por mez ou 9:000$000

Agora são maiores os sallarios, mas as flores e os presentes diminuiram sensivelmente em S. Petersburgo; em Moscow, porém, onde ella canta apenas ha dous ou tres annos, está ainda o fanatismo no seu auge.

O repertorio da Patti é quasi todo formado com operas de mestres italianos do presente seculo:

Lacia, Linda de Camounix, Somnambula, I Puritani, Rigoleto, Traviata, isto quanto ao genero serio; quanto ao genero comico: *Il Barbiere di Siviglia, D. Pasquale, Elisir d'Amore, La Figlia del regimento* e *Crispino e la comare*.

Além d'estes typos de interpretação especial e ligeira, tem enriquecido o seu repertorio com a *Zerlina* (do *D. João*), de Mozart; *Margarida* (do *Fausto*) a *Julieta* e a *Mireille* de Gounod; *Dinorath*, a *Catharina* (*Estrella do Norte*) e ultimamente a *Valentina* (*Huguenotes*) de Meyerbeer.

A sua voz é metalica; alcança tres oitavas subindo até ao *mi* superior com sonoridade igual em todos os registros. E' o mais perfeito instrumento vocal que uma cantora possa desejar!

O methodo é puramente italiano.

A segurança da sua voz nas mais difficeis passagens e nos mais arriscados saltos chega a ser prodigiosa!

Um musico da orchestra de S. Petersburgo disse que, acompanhando esta privilegiada cantora durante sete épocas, nem uma vez conseguio notar no seu orgão vocal a mais pequena desentoação, ou equivoco de tom.

O seu trilo em tres notas é um dos verdadeiros milagres da vocalisação; no *staccato* sobre as notas mais agudas do seu registro, desafia a propria flauta de Ciardi; (na scena do 3.º acto da *Lucia*) a cadencia mais brilhante, a mais embaraçada de difficuldades que se tenha ouvido, é, sem duvida, a do *Parton de Ploermel*, no 1.º acto, que Meyerbeer escreveu depois, expressamente para a celebre cantora e que ella executa, seguindo o clarineto, com uma facilidade inexcedivel, repetindo-a sempre com a mesma felicidade entre enthusiasticas e geraes acclamações!

Para fazer brilhar os privilegios da sua glotte, costumava a Patti, antigamente, transformar alguns trechos, que para o effeito so prestavam.

Conta-se que, cantando um dia *Una voce poco fa* o proprio Rossinita aconselhára a abster-se de tantos *stracoconerias*, fazendo allusão aos ornamentos intercalados n'esta celebre cavatina por seu mestre Strakosch.

Hoje está muito mais emendada a este respeito, e canta, por exemplo, a sobredita cavatina: *Una voce poco fa* quasi sem alteração.

No genero comico não se póde imaginar nada de mais engraçado, tanto em canto como em jogo de scena.

As duas vocalisações nunca são vasias de sentido; são verdadeiras expansões de alegria, verdadeiras gargalhadas. Patti é uma verdadeira Rosina, uma encantadora gaiata, e não uma Rosina *senhora* como quasi todas as cantoras celebres dos tempos passados.

Ha pouco tempo ainda era accusada de séria, feia e falta de dramatismo nos typos sérios. A tal respeito é notavel o progresso que se operou nesta artista, haverá dous para tres annos; agora é a mais perfeita Lucia que se possa conceber, a mais admiravel Julieta e a mais extraordinaria Valentina.

Entretanto, o lado brilhante, a vivacidade, a alegria, fazem sempre a parte mais prestigiosa do seu inimitavel talento.

A unica cantora contemporanea que por sua habilidade vocalistica póde rivalisar com a Patti é madamoiselle Feliz Miolan, nascida em Marselha no anno de 1827, e hoje celebrada sob o nome de madame Miolan-Carvalho.

Ha vinte e seis annos que esta cantora é o ornamento das differentes scenas lyricas de Paris, pertencendo successivamente á *Opera comique*, ao *Theatre lyrique*, onde cantou o repertorio classico allemão, sob a direcção de seu marido; á *Opera* e depois novamente á *Opera comique* e por alguns mezes ainda á *Grande opera*.

E' a mais celebre discipula de Dupret e a interprete favorita de Gounod, que escreveu para ella: *Fausto, Mireille* e *Romeo et Juliette*.

Quanto a methodo é madame Miolan Carvalho a gloria da escola franceza.

A mais crystalina pureza no *cantabile* e a mais rigorosa preterição nas *vocalises* formam as qualidades dominantes desta artista.

Em vocalisação é uma verdadeira antagonista da Patti e no *cantabile* quasi que lhe é superior.

A sua voz de soprano é de um timbre sympathico e original, sem comtudo ser de grande extensão, ou de grande força.

E' á sua grande intelligencia artistica que ella deve todo o grande effeito com que fascina os auditorios.

O typo da rainha Margarida nos *Huguenotes* passou sempre desapercebido para mim antes de ouvir a Miolan; hoje porém conheço todo o partido que uma boa vocalista póde tirar desta interessante parte.

E' de tal pureza a sua arte de canto e de tanta graça a sua interpretação, que qualquer romance cantado por ella é bastante para enthusiasmar um auditorio.

Os seus cuidados são todos dedicados á voz e á arte do canto, preoccupando-se pouco do resto.

E' por isso que nas operas dramaticas, como o *Fausto, Romeu* e *Julieta* toca a ultima perfeição como cantora, deixando muito a desejar como artista dramatica.

Como cantora, nenhuma produz impressões mais doces e suaves do que este cantora, tão apreciada das platéas de Paris e de Londres, onde canta muito a meúdo desde 1860.

A reputação de madame Miolan Carvalho, ainda assim, é apenas uma reputação local

A popularidade do seu nome limita-se apenas a Paris e Londres.

Não succede o mesmo com Christina Nilsson, cantora que goza uma reputação igual á da Patti nos dous hemispherios; se devemos dar credito ás más linguas, esta não gosta de se encontrar com aquella no mesmo theatro.

Christina Nilsson é filha de camponeos suecos de uma provincia do interior do reino scandinavo, onde nasceu no mesmo anno em que nasceu a sua rival, em 1843. Sendo ainda muito menina, era cantora de ruas; as suas boas disposições foram notadas por um rico amador de musica, que cuidou da sua educação musical em Stockholmo. Alli mesmo debutou na opera sueca; mas, pouco tempo depois, foi para Paris, afim de se aperfeiçoar sob a direcção de Mr. Wartel.

Foi este o seu verdadeiro mestre, é a este que ella deve o bello methodo francez, que ella adoptou, assim como o magnifico estylo, que hoje é tão raro em quasi todos os cantores.

A' natureza deve ella uma voz immensa, rica de paixão e de tymbre, ornada com uma sensibilidade caprichosa, penetrante, poetica e de rasgos dramaticos, lado fraco de quasi todas as cantoras contemporaneas.

Debutou no theatro lyrico de Paris em 1864, mas a sua reputação apenas começou a produzir enthusiasmo desde 1867, anno em que cantou em Londres, no theatro de Sua Magestade, e em Paris na Grande Opera, para crear o typo de *Ophelia* no lado de Faure, no *Hamlet*, de A. Thomaz.

As qualidades da sua voz, a sua magnifica vocalisação, que tão prodigiosamente brilham na scena da loucura; a poesia do typo, a intelligente maneira dramatica, a melancolia puramente scandinava, a sua linda cabeça loira, os seus grandes olhos azaes, tudo, tudo se presta maravilhosamente para este typo de Ophelia, de que ella é uma verdadeira personificação; como Faure é a personificação do *Hamlet*.

Ophelia é o typo favorito de Christina Nilsson, posto que nas outras operas como *Mignon, Fausto, Huguenotes, Lohengrin*, ella seja sempre a mesma grande artista.

No jornal *Arte Musical*, em uma das nossas correspondencias de S. Petersburgo, cidade onde o talento de madame Nilsson foi muito apreciado, dissemos nós que, comparada á Patti, deve aquella artista ser considerada em segundo lugar; sustentamos a nossa opinião.

O *nec plus ultra* da arte pertence exclusivamente á diva italiana; a cantora sueca não attinge a elle, mas, ainda assim, sustenta-se em uma grande altura.

Tanto pelo seu talento musical e dramatico, como pela sua formosura, é Paulina Lucca a mais celebre cantora allemã de nossos dias; o brilhantismo da sua carreira artistica dá-lhe um lugar incontestavel junto ás tres precedentes; entretanto não póde soffrer comparação alguma com ellas na arte e no desenvolvimento das suas faculdades extraordinarias.

A Lucca tem poucos dotes; a sua vocalisação é imperfeita, mas, ella apenas se arrisca neste genero perante um publico incompetente para elle como é o publico de Berlin.

A sua voz de meio soprano é de um timbre encantador, fazendo lembrar o timbre das vozes de rapaz; não tem, porém, nem a amplidão, nem a força da voz da Patti e da Nilsson.

São estes os lados que constituem a sua inferioridade; a despeito disso, cada publico perante o qual ella canta, quer seja em Vienna, quer seja em Praga, cidades em que fez os seus primeiros debutes, desempenhando a parte de *Aennchen* no *Freychiutz*, ou em Berlin, onde fez a fortuna da *Opera Royal* desde 1861 a 1872; em Londres, ou em S. Petersburgo, onde fanatisou o publico; por toda a parte, finalmente, exceptuando a America, onde acaba de perder a sua fortuna e a voz por causa das suas aventuras de emprezaria, por toda a parte, repito, o publico dizia o que della disse Meyerbeer.

« Ella nada tem que se admire; entretanto, ninguem póde deixar de a admirar! »

Esta viennense, com um anno apenas mais do que a Patti ou a Nilsson, é um dos mais seductores typos que tenham pisado o palco. Não ha nada mais encantador quer em acção, quer em canto do que o travesso pagem que ella representa nas *Noccs de Figaro*.

Fascina todos pela vivacidade e variedade de expressão com que canta cada trecho, sem que ninguem repare nos defeitos puramente vocaes com que afeia a sua interpretação.

Paulina Lucca é um variadissimo talento porque, tanto lhe brilha a inspiração no repertorio da opera comica franceza, (*Mignon, Fra Diavolo, Dominó noir, Les joyeuses comméres de Windsor, de Nicolai*) como no grande repertorio classico, (no Cherubin—das *Noces de Figaro*—na Zerlina de *D. João*—na Aennchen do *Freychutz*, como finalmente, na opera moderna (Selika da *Africana*—Valentina, dos *Huguenotes*—Margarida do *Fausto*—Leonora da *Favorita*.)

Lucca é tão gentil e travessa na opera comica, como senhoril e magestosa na opera séria.

Estes dotes porém deve-os ella á sua figura de privilegiada belleza, e não á arte adquirida.

A Patti, a Nil-son e a Lucca são as tres cantoras, que elevaram os salarios da sua profissão ao nivel das listas civis dos soberanos de segunda e terceira ordem. Só por esse lado podem ellas ser consideradas como personagens historicas.

Sobre as loucuras provocadas pela Patti já nós fallamos.

A Nilsson poderia dar occasião a ditos de origem russa, ou americana, apparentemente phantasticos.

Quanto á Lucca permitta-se-nos referir dous factos bem caracteristico:

Dezoito representações que deu no theatro italiano de S. Petersburgo em 1867, renderam-lhe em salarios e em presentes de dinheiro e brilhantes, 85,000 francos, ou 15:300$000, e que no mesmo anno na sua volta de S. Petersburgo para Berlin, no mesmo dia do primeiro debute da Patti na *Palmyre du Nord*, os seus admiradores de S. Petersburgo lhe promoveram uma attenção original: durante o seu trajecto, em todas as estações do caminho de ferro lhe entregaram bouquets.

Este facto dá a medida do fanatismo que ella desenvolve e da delicadeza com que o nosso publico distingue os seus artistas favoritos.

Izabel Lavrovsky é uma cantora de genero completamente differente.

Pelo seu estylo nobre e severo póde considerar-se uma cantora classica.

Nasceu em S. Petersburgo no anno de 1849, e no conservotorio desta cidade ganhou a medalha de ouro, da mesma classe da de madame Nissen-Saloman.

Desde os seus primeiros debutes em 1867, no *Orpheo Vie pour le Tsar*, excitou um enthusiasmo indescriptivel. Quando a apparição da Patti na capital do imperio russo excitou as ovações que lhe fizeram, o publico promoveu outras equivalentes para a sua cantora nacional; esta, porém, recusou o importantissimo presente que lhe fizeram, pedindo que o valor do mesmo fosse applicado a favor dos necessitados, (era então anno de fome em algumas provincias do imperio), allegando que era indigno de uma artista aceitar taes distincções.

Os seus triumphos foram crescendo todos os dias, chegando ao apogéo, quando desempenhou a parte de *Ratmir*, na opera *Ruslan e Ludomila*, do maestro Glinka, e a de *Fides* no *Propheta*, de Meyerbeer.

A direcção dos theatros imperiaes, tão generosa com os artistas estrangeiros, amesquinha e regatêa qualquer pequeno augmento de salario aos nossos melhores artistas. Foi o que succedeu com madame Lavrovsky, que exigia 1,500 francos por cada representação, ou 270$000; recusando-se-lhe esta justa retribuição deixou a opera russa de S. Petersburgo, em 1872, e partio para Paris.

Recebendo as lições e conselhos de madame Viardot, adquirio perfeição, que lhe foi victoriada nos brilhantes concertos que deu em Londres, Leipzig, Berlin e em Vienna. Foi immenso o acolhimento que recebeu em todas estas cidades.

Eu fui testemunha do grande enthusiasmo do publico berlinez, que a chegou a chamar 14 vezes em um concerto.

Nestes dous ultimos annos tem dado representações em theatros de provincia, na Russia, e concertos em S. Petersburgo e em Moscow, perante um selectissimo publico de cinco mil pessoas, cujo enthusiasmo chegava a delirio.

Assisti a um destes concertos em S. Petersburgo, na primavera do corrente anno, e declaro que nunca em tempo algum fui testemunha de um enthusiasmo tão delirante!

Madame Lovrovsky é effectivamente uma cantora extraordinaria.

E' comparavel á Patti, a primeira e melhor voz da nossa época.

Mas, quão grande é a differença que distanceia os caracteres destas artistas? A Patti é um soprano metalico e claro; A Lavrovsky é um meio soprano que sóbe até ao *dó* superior, mas em compensação tem um registro de contralto de uma plenitude quasi excepcional. O timbre da sua voz é de um avelludado e de uma doçura sem igual; assim como a igualdade em todos os registros é inexcedivel.

Cada nota do seu maravilhoso instrumento conserva, de uma á outra, como na Patti, a mais perfeita distancia e igualdade.

Um critico, o mais severo de Leipzig, compara a sua voz a um collar de diamantes, todos da mesma pureza e tamanho.

Esta artista executa principalmente Gluck e o oratorio allemão.

Se attinge o poder dramatico de uma Viardol, ou o sublime de um Faure, comtudo o seu canto, é de uma grande belleza plastica e da mais extraordinaria perfeição. Nas balladas e nos romances allemães e russos, é inimitavel não só pelo acabamento da execução, mas tambem pelo caprichoso colorido com que os sabe ornar d'esde as maiores expressões dramaticas até á mais seductora ingenuidade.

Quando esta cantora russa appareceu na Allemanha, confessaram alguns criticos que é muito superior em voz e animação de canto a Amalia Joachim, a esposa do grande violinista, a qual, como cantora de concerto de oratorio e de Lied não tem rival na Allemanha.

Madame Joachim vive em Berlin, mas é natural de Vienna. Já cantou em Londres.

Tem uma linda voz de meio soprano, mas de timbre muito commum. O seu methodo, como o de madame Lovrovsky, é puramente italiano, mas accommodado ás exigencias da escola de *Schumann*.

Canta perfeitamente o Lied allemão e sabe traduzir as intenções do autor; todavia não tem a graça, nem o encanto de madame Lovrovsky, nem o acabamento de Jules Stockhausen, o modelo, até hoje, incomparavel, da maneira de cantar o Lied allemão.

Stockhausen é hoje director de uma sociedade de concertos em Berlin; póde-se-lhe exigir como cantor mais potencia para o oratorio, mais vida para a opera comica, que algumas vezes cantou em Paris, mas é impossivel exigir-lhe maior rigor de identificação com as intenções dos autores dos Lieders e de os cantar com maior perfeição de acabamento.

E' notavel que Stockhausen, parisiense por nascimento e educação, e francez pelo seu methodo, seja o modelo, que todos os melhores cantores allemães desejam imitar.

Este artista tem instinctos e tendencias puramente allemães; está ainda bem viva a terrivel impressão que causou, depois da ultima guerra, a ostentação germanica e insultante contra a França, que elle publicou na Allemanha.

Stockhausen está cansado; a sua voz de barytono, que nunca foi de grande extensão, está hoje arruinada, (já conta hoje os seus cincoenta annos) mas é sempre o ideal do *Liedersanger* do cantor de romances allemães.

Já dissemos que a nossa época é mais pobre de cantores do que de cantoras. E' certo que existe um cantor, Mr. Faure, que é a maior personalidade da scena lyrica contemporanea; mas, além d'elle, não ha um unico que possa ser comparado, não diremos já á Patti e á Nilsson, mas nem mesmo ás cantoras de segunda ordem, que apontamos em nota, d'este nosso artigo. (*)

Ha ainda grandes artistas que cantavam ha pouco tempo, ou ainda cantam, como Mario, Calzolari, Tamberlick, Franschini, Giaziani, etc., mas que não pertencem á nossa época.

Ha tambem na Allemanha, um artista, já bastante cançado, é certo, mas que ainda não tem substituidor, e por isso é ainda hoje o typo do cantor Wagneriano, e um dos mais celebres personagens da scena lyrica: é o tenor da opera de Berlin, Alberto Niemann.

Filho de um estalajadeiro dos arrabaldes de Magdeburgo, nasceu em 1831 e foi escripturado como primeiro tenor da opera do Hanover em 1860.

Em 1861, depois de grandes preparos e ensaios cantou a parte do Tannhausen na grande opera,

---

(*) As mais celebres cantoras da nossa época, nos diversos theatros da Europa, são:

Nos theatros italianos de Londres e S. Petersburgo: Titjens, Artot, Trebelli, Murska, Albani, Marimon, Volpini, Varesi, etc.

Em Italia: T. Stoltz, Galetti, Waldmann, etc.

Na opera franceza em Paris e em Bruxellas: m.me Sass, Krauss, Devriés, Stemberg, Chapny, etc.

Na opera allemã, em Vienna: Ehan, Hauck, Wild, Materna, etc.

Na opera allemã de Berlim e de Munich: Hallinger, Steble, Brand Schroeder, etc.

Na opera russa: Menchikoff, Raab, Belocca. Rezke, etc.

(*) Os melhores artistas masculino tenores são: Naudin, Nicolini, Wachtel Marini, e Canpanini, da opera italiana; Capoul, L. Achard e Duchesne, de Paris; Walter de Vienna; Vogel e Nachbaur, de Munich.

Barytonos e baixos:

Bagagiolo, Padilla, Catogni Maurel da opera italiana, Lassaile, Banby e Ismael de Paris; Melnikot e Paletchek, de S. Petersburgo; Beek de Vienna; Betz de Berlin; Gura de Leipzig, etc.

Estes artistas são apenas talentos de segunda ordem, que se não podem elevar ao nivel e comparação das melhores cantoras.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO QUINTO

O DRAMA COMPLICA-SE

(Continuação do n. 266.)

CAPITULO XII

RECONCILIAÇÃO DE DOUS INGENUOS.

— O conde inutilisará essas cartas logo que sahir de casa o velho administrador, o qual tencionamos mandar para o castello com outro emprego.

— Uma vez que estamos de accordo neste ponto, fallemos da questão de dinheiro.

— Tambem creio que nos entenderemos.

— Venham agora os vinte mil duros.

— Sim, mas com a condição que has de entregar os documentos. Creio que vinte mil duros e um bom emprego que te ampara e protege, devem bastar-te.

— Todavia, se o Sr. conde guarda-me rancor, amanhã...

— Isso seria uma imprudencia: o Sr. conde não póde esquecer nunca os serviços que lhe prestaste.

— Pois bem, entregarei os documentos ao conde daqui a um anno, quando eu ficar mais tranquillo quanto á segurança da minha pessoa e á vontade de Dom Alexandre. Permittes que me exprima assim, não?

Baptista não julgou opportuno insistir, e respondeu sacando uns rôlos de papel de sua grande carteira de corretor.

— Bem, bem; escreve as cartas.

Genaro sentou-se, e pegando na penna, disse:

— Dicta.

— Primeiramente, estuda o talhe da letra desses senhores que te recommendam.

— Ah! isso tambem é preciso?

— O administrador conhece a letra de ambos, e já te disse que essas cartas serão inutilisadas.

Baptista poz sobre a mesa uma carta do Marquez de B... e outra do banqueiro N...

Em seguida dictou duas cartas de recommendação, curtas, mas instantes, dessas a que é preciso attender, tratando-se de bons amigos.

Genaro mostrou que ainda era o mesmo homem de outros tempos.

Aquella letra, pela sua extraordinaria semelhança, teria feito duvidar aos proprios individuos victimas da falsificação, se eram elles ou não que as haviam escripto.

Quando Genaro terminou, Baptista puxou pela carteira, tirou um maço de bilhetes do banco, e disse:

— Aqui tens tres mil duros por conta. Amanhã á tarde podes apresentar-te em casa do conde para tomar posse do teu novo emprego.

— Não faltarei.

— Creio, querido Genaro, que continuaremos a ser bons amigos.

E Baptista, pondo familiarmente uma de suas mãos sobre o hombro do antigo camarada, accrescentou:

— O conde tem uma fortuna de vinte milhões. Não achas que é muito para um só homem?

Genaro deu uma gargalhada.

— Querido Baptista, se queres ser meu amigo, muito podemos fazer para que o conde não pague um imposto tão pesado.

— Não desejo outra cousa. Já sabes que sou ambicioso.

— Já deves ter muito dinheiro.

— Uma miseria, querido Genaro, uma miseria economisada á força de trabalhos e privações. Além disso, meu filho João Antonio gasta como se fosse herdeiro de algum lord. Acha tudo pouco. Hontem zanguei-me com elle, e retirei-lhe a minha confiança e os meus fundos. O maldito está sempre disposto a arruinar-me!

— Pois eu te prometto que se fizermos uma firme e leal alliança, nunca nos faltará dinheiro.

— Aperta, pois, esta mão.

— Com o maior prazer!

— Sejamos o que eramos nos Pyreneos.

— Quando dous antigos amigos reunem-se depois de tantos annos, devem celebrar esse acontecimento com um bom jantar: aceita o que te offereço?

— Tenho que fazer...

— Qual! deixa os negocios para amanhã.

— Tens razão. Que diabo! Vamos, querido Genaro, hoje devemos tomar uma carraspana.

E Baptista pensou:

— O Sr. conde não terá remedio senão esperar, porque desse jantar resultará uma confiança sempre proveitosa para elle.

— Agradeço-te o aceitares o meu convite; mas peço-te que não me chames mais de agora em diante pelo meu nome de baptismo.

— Tens razão.

— Sou, como sabes, Dom Santiago Gomez y Ruiz, administrador do illustre conde de Balboa.

— Não me esquecerei.

CAPITULO XIII

EPISODIOS DA MEIA-NOITE.

Chegou a noite.

Soaram nos relogios de Madrid essas doze pancadas que marcam a hora classica do silencio, dos dramas nocturnos, do mysterio, do amor, do crime, das lagrimas e dos sonhos.

Vejamos o que faziam alguns dos personagens deste romance.

O primeiro que se apresenta ante a nossa imaginação é um velhinho com o seu paletó abotoado, a sua grossa manta de lã escura enrolada ao pescoço, e com as mãos mettidas nas algibeiras.

E' Dom Thadeu.

O seu rosto está, como sempre, risonho, os seus olhos, porém, brilham alguma cousa mais com esse fogo que inflamma o coração dos avarentos.

Sigamo-lo, e, depois de atravessar varias ruas, ve-lo-hemos bater a uma porta, e subir por uma escada elegante e luxuosa, encerrar n'um gabinete, onde um homem, envolvido em um rico roupão de tecido de lã, lia, encostado ao fogão, um volume de Plutarcho.

Este homem é Sir Carlos Holt.

O ruido das pisadas de Dom Thadeu fê-lo virar a cabeça, descansar o livro sobre uma mesa, e dizer:

— Esta visita a taes horas indica...

— Que temos tudo quanto precisamos.

Apezar do caracter frio do inglez, notava-se no seu rosto alguma animação.

Dom Thadeu caminhou até proximo delle.

— Custou-me muito; mas finalmente consegui.

— Explique-se.

— Li uma carta assignada pelo conde de Balboa, e dirigida ao seu confidente Dom Baptista Garcia.

— Onde está essa carta, e que diz ella?

— Diz tudo quanto V. S. quer saber, porque falla do successo havido na chacara das margens do Hudson.

— Ah! preciso dessa carta.

— Pedem por ella bastante dinheiro.

— Quanto?

— Cem mil reaes.

Sir Carlos levantou se, foi direito a uma secretária, tirou de uma das gavetas um grande maço de bilhetes do banco, contou até cinco mil duros, tornou assentar-se, e disse com a sua invariavel calma:

— Preciso dessa carta.

A' vista dos bilhetes, Dom Thadeu, cujos olhos brilharam como os do gato na escuridão, replicou sorrindo:

— Commetteu-se um roubo, e, o que mais é, um filho roubou ao proprio pai; é bem verdade que esse filho é jogador, e um jogador é capaz de tudo, até do assassinio: nada o faz recuar.

— Acabemos, disse Sir Carlos com modo aspero.

Dom Thadeu pôz a carta sobre a mesa em quanto que com a mão esquerda pegava nos bilhetes.

O inglez leu a carta em voz baixa.

— Está bem, era isto que eu procurava.

E tornando a levantar-se, tirou alguns bilhetes do banco e deu os a Dom Thadeu, dizendo-lhe:

— Isto é para o senhor.

— Como? ainda mais?

Dom Thadeu não póde conter esse grito de admiração. Se acabava de fazer um negocio da China!

Sir Carlos mostrou-lhe com gravidade a porta, dizendo:

— Espero que o senhor não tornará a recordar-se deste assumpto, e que nunca communicará a ninguem que comprei esta carta.

— Juro...

— Conto que o faça. Se faltar ao juramento seremos inimigos irreconciliaveis. Póde retirar-se.

Dom Thadeu sabio, louco de contentamento. Na rua esfriou-lhe o sangue: teve medo de ser roubado.

Sir Carlos leu pela segunda vez a carta, guardou-a cuidadosamente, e puxou pelo cordão da campainha.

Apresentou-se um criado.

— Diga ao Sr. Horacio que, precisando fallar-lhe, peço lhe que venha cá.

Depois, fallando comsigo mesmo, continuou:

— Pobre rapaz! Sei que vou despedaçar-lhe o coração; sei que vou matar todas as suas mais doces esperanças, mas assim é preciso!... Assim é indiclinavel... é urgente.

E pegando no volume de Plutarcho, poz-se de novo a ler com a sua costumada impassibilidade..............................

....

Em quanto se passava a scena que ligeiramente descrevemos, um homem embuçado em sua capa entrava precipitadamente em uma casa da rua de Alcalá.

Apenas fechou-se a porta, tres vultos, que pareciam sahir de entre as gretas da calçada, foram-se reunindo.

Um delles disse:

— E' o sujeito!

— Será então preciso chamar o rondante, que deve ter a chave da porta.

— Vá o senhor chama-lo.

O rondante que estava parado na esquina do café *Suisso*, não tardou muito em reunir-se aos dous personagens.

Um delles desabotoou o capote, sem duvida para mostrar alguma cousa, e proferio varias palavras ao ouvido do guarda nocturno, o qual, descobrindo se respeitosamente, e procurando á pressa no mólho a chave correspondente á porta que desejava abrir, respondeu:

— Já, já; e se eu puder ser util...

— Emquanto subirmos não perca de vista as janellas da casa, disse o que parecia ser o chefe dos tres embuçados personagens.

O rondante abrio a porta, e os tres entraram.

Um delles tirou de sob o capote uma lanterna surda, e poz-se na frente para allumiar o caminho.

Tinha cada um delles um revolwer na mão direita.

Chegaram ao primeiro andar e bateram.

— Quem é? perguntou uma voz de mulher.

— Abra, de ordem da policia, respondeu em voz baixa um delles.

A porta abrio-se como por encanto.

— Acaba de entrar aqui D. Santiago Gomez y Ruiz, conduza nos ao seu aposento.

A dona da casa, mais morta do que viva, só teve forças para responder:

— Por aqui, meus senhores, mas não me façam mal!

Os tres personagens encaminharam-se por um corredor, seguindo a mulher.

FIM DO TOMO PRIMEIRO.

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42